



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
19.02.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Carnaval de Natal dobra público e supera 1 milhão de foliões em 2026](#)
3. [Carnaval de Natal atrai mais de 1 milhão de foliões e eleva ocupação hoteleira a 85%](#)
4. [Carnaval de Natal dobra público e supera 1 milhão de foliões em 2026](#)
5. [Muito além da festa: o impacto econômico do Carnaval no RN](#)
6. [Muito além da festa: o impacto econômico do Carnaval no RN](#)
7. [Redução da escala 6x1 pode eliminar até 1,2 milhão de empregos no país](#)
8. [Redução da escala 6x1 pode eliminar até 1,2 milhão de empregos no país](#)
9. [Redução da escala 6x1 pode eliminar até 1,2 milhão de empregos no país](#)
10. [Fim da escala 6x1 pode cortar até 1,2 milhão de empregos no país e frear PIB](#)
11. [Redução da escala 6x1 pode eliminar até 1,2 milhão de empregos no país](#)
12. [Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026](#)
13. [Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026](#)
14. [Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026](#)
15. [Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026](#)
16. [Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026](#)
17. [Sesc RN abre 260 vagas para cursos gratuitos em 2026;; têm vagas em Mossoró-RN](#)
18. [Oportunidade Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026](#)
19. [Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026](#)
20. [Sesc RN abre 260 vagas para cursos gratuitos de valorização social em março](#)
21. [Sesc RN abre 260 vagas em cursos gratuitos; veja as opções em Mossoró](#)

22. [Cursos gratuitos do Sesc RN oferecem 260 vagas em sete cidades do RN](#)
23. [Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026](#)
24. [Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026](#)
25. [Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026](#)
26. [Entrega de alimentos -Sesc-RN](#)
27. [Sesc RN anuncia últimas vagas para Rota das Cavernas e viagens durante feriados](#)
28. [Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026](#)
29. [Cursos gratuitos – Senac-RN](#)
30. [Fórum de Planejamento do Senac RN inspira colaboradores e celebra 80 anos da instituição](#)

Notícias de Interesse:

31. [Com maior fluxo de visitantes, Mercado da Redinha estende funcionamento até a noite](#)
32. [Com maior fluxo de visitantes, Mercado da Redinha estende funcionamento até a noite](#)
33. [Carnaval como vetor de desenvolvimento econômico](#)
34. [Mercado reduz previsão da inflação para 3,95% este ano](#)
35. [Mercado reduz previsão de inflação e mantém crescimento moderado para 2026, aponta Focus](#)
36. [Boletim Focus: mercado financeiro reduz estimativa de inflação deste ano para 3,95%](#)
37. [Mercado reduz projeção para alta do IPCA este ano a 3,95% no Focus](#)
38. [Focus: mercado reduz projeção da inflação pela 6ª vez para 3,95%](#)
39. [Capas de Jornais](#)
40. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Carnaval de Natal 2026 reuniu 1,065 milhão de foliões, somando o público das prévias e quem saiu no período entre a última quinta-feira (12) e esta terça-feira (17), nos polos oficiais da festa de Momo na capital potiguar. O número foi confirmado pela assessoria de imprensa da Prefeitura de Natal e significa um crescimento de 109% em relação a 2025, quando a folia teve público de 509,1 mil pessoas, segundo pesquisa do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**.

A proposta de acabar com a escala 6x1 — modelo em que o trabalhador atua seis dias consecutivos para ter um de descanso — voltou ao centro do debate com a tramitação de propostas que preveem a redução da jornada semanal de 44 para até 36 horas, sem diminuição proporcional dos salários. O presidente **da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz**, critica a simplificação do debate. “Não compactuamos com propostas que tratam a eliminação da escala 6x1 como se fosse um ‘benefício mágico’ para o trabalhador, sem enxergar os riscos reais que isso traz à economia”, diz.

Artigo de **Marcelo Queiroz**: Assim como na folia de Momo, em que cada ala tem seu papel para fazer o desfile acontecer, o Carnaval do Rio Grande do Norte mostra, mais uma vez, que a engrenagem da nossa economia só funciona bem quando todos os setores entram no ritmo. Passadas as festas de verão, a expectativa, ao longo destes dias, é de uma explosão de cores, alegria e, sobretudo, oportunidades.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no mês de março. Entre as mais de dez turmas que estarão abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato. As inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

O **Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio RN**, realiza a primeira grande entrega de alimentos do Sesc Mesa Brasil em 2026. Ao todo, 13,4 toneladas de alimentos foram arrecadadas a partir da realização de eventos culturais e de entretenimento realizados nos últimos meses, como o Sesc Parada na Ladeira, o Sesc Paradinha Kids e o Axé Natal, promovido pela Tawfic Produções. As doações serão destinadas a 31 instituições sociais cadastradas, beneficiando diretamente cerca de 4.000 famílias em situação de vulnerabilidade social.

O projeto Turismo Social do Sesc anuncia as últimas vagas para a Rota das Cavernas e lança os destinos de Piranhas/AL e Sesc Guadalupe com Praia dos Carneiros para os feriados de Tiradentes e do Dia do Trabalho. A iniciativa do **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** de incentivo ao turismo regional conta com pacotes que programa incluem café da manhã e almoço, além de condições facilitadas de pagamento.

O **Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac**, abriu 1.754 vagas para cursos gratuitos presenciais e a distância. As inscrições iniciaram ontem e podem ser feitas até o dia 22 de fevereiro pelo site www.rn.senac.br. A iniciativa busca ampliar o acesso da população à educação profissionalizante em áreas com alta demanda no mercado de trabalho.

Mais de 700 colaboradores do **Senac RN** participaram na quinta-feira (12) do Fórum de Planejamento 2025, no Teatro Riachuelo, em Natal. Com o tema “Da máquina de Escrever à IA”, o evento buscou apresentar a trajetória de 80 anos da instituição no Rio Grande do Norte, celebrar conquistas e traçar as estratégias para os próximos anos.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), em conjunto com os permissionários, definiu um novo horário de funcionamento do Mercado da Redinha. A partir desta quinta-feira 19, o espaço passa a atender o público diariamente das 8h às 20h. A decisão foi tomada em reunião com os trabalhadores do mercado, levando em consideração a dinâmica do local e o objetivo de oferecer mais comodidade a frequentadores e turistas, além de melhores condições para os comerciantes.

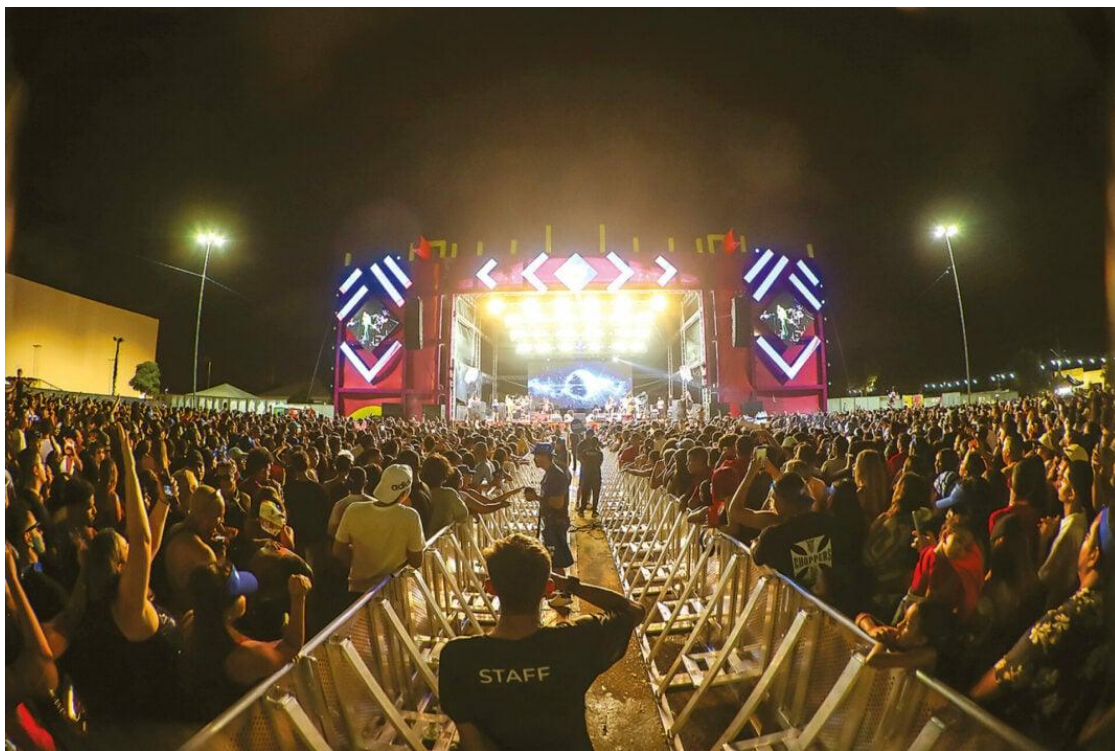
Se tem uma coisa que o Brasil sabe fazer é Carnaval. Mas se tem algo que ainda estamos aprendendo a fazer é transformar Carnaval em inteligência estratégica. Em 2026, os números que surgem já impressionam e, mais do que isso, revelam oportunidades que vão muito além da folia. Considerando os dados de pesquisa de intenções de compras para o carnaval 2026, publicado pela TN em 10/02/2026, sobre a pesquisa do **Instituto Fecomércio (IFC)**, onde já apontava que o Carnaval deve movimentar R\$ 455,6 milhões na economia potiguar.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,97% para 3,95% em 2026. A estimativa está no boletim Focus desta quarta-feira (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Carnaval de Natal dobra público e supera 1 milhão de foliões em 2026

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/carnaval-de-natal-dobra-publico-e-supera-1-milhao-de-folhoes-em-2026/
Data da publicação	19/02/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Carnaval de Natal dobra público e supera 1 milhão de foliões em 2026



Um dos diferenciais do Carnaval de Natal 2026 foi a disposição de polos. Um deles foi o do Ginásio Nélcio Dias (foto) | Foto: Alex Régis

O Carnaval de Natal 2026 reuniu 1,065 milhão de foliões, somando o público das prévias e quem saiu no período entre a última quinta-feira (12) e esta terça-feira (17), nos polos oficiais da festa de Momo na capital potiguar. O número foi confirmado pela assessoria de imprensa da Prefeitura de Natal e significa um crescimento de

109% em relação a 2025, quando a folia teve público de 509,1 mil pessoas, segundo pesquisa do Instituto Fecomércio RN (IFC).

Play Video

Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE publicada neste sábado (14), a secretária de Cultura de Natal, Iracy Azevedo, projetou que a festa movimentaria um montante entre 10% e 20% maior do que o valor registrado em 2025 na geração de renda com negócios e serviços.

Segundo o IFC, a folia injetou R\$ 196,8 milhões na economia da cidade no ano passado. “A cada R\$ 1 investido em 2025, a gente teve praticamente R\$ 10 de retorno. Neste ano, esperamos um retorno de R\$ 15 a R\$ 20. Há espaço para crescer, considerando economias como Olinda e Recife, em Pernambuco, que têm percentuais mais altos. E nós vamos chegar lá”, disse Iracy Azevedo.

O número de foliões em 2026 foi cinco vezes superior à expectativa da secretária da Fundação Capitania das Artes (Funcarte). De acordo com ela, a projeção era de que o número de foliões crescesse “entre 10% e 20%”. Os dados sobre economia ainda serão compilados no saldo final.

A pesquisa do IFC informou ainda que Natal recebeu 238,9 mil foliões visitantes em 2025, o que representou 40,48% do público. O número para 2026 ainda não foi consolidado. O secretário de Turismo de Natal, Sanclair Solon, disse esperar que, “como aconteceu no ano passado, a gente tenha um excelente número de turistas que ficaram na nossa cidade e participaram das festividades. No ano passado, tivemos cerca de 16 estados com turistas. A gente espera que esse número aumente um pouco neste ano”, afirmou.

O secretário disse que o turismo gera oportunidades e bom retorno do investimento. “Quanto mais a gente investe, mais a gente gera economicamente e socialmente. Existe um ganho muito grande para a população – um ganho de lazer e um financeiro. Toda a cadeia produtiva, que tem mais de 70 segmentos vinculados, é fomentada [a partir da atividade turística]”, explica.

Para ele, um dos diferenciais do Carnaval de Natal 2026 foi a disposição de polos. “A engorda [da praia de Ponta Negra] se consolida como um grande espaço para a gente levar a população. É confortável, seguro, amplo e ventilado”, diz. Houve ainda a consolidação dos polos da zona Norte da capital.

Solon conta que o planejamento para a divulgação de Natal como destino turístico envolveu atuação junto ao trade turístico e divulgação nacional e internacional. “Fizemos roadshows no Brasil inteiro. No ano passado, a gente teve mais de 600 agentes de viagens capacitados, uma parceria com a ABIH-RN e a CVC. As feiras nacionais e internacionais também estão no calendário”.



Além dos shows nos polos espalhados pela cidade, o público também lotou os blocos de rua | Foto: Alex Régis

Público dos três principais polos

Um destaque da folia em 2026 é a Avenida da Alegria, na Redinha, que reuniu meio milhão de foliões durante o evento. Entre os dias com maior público, segundo informações divulgadas pela Prefeitura, está o sábado (14), com 120 mil foliões na Redinha e shows da Banda Grafith, Banda Mel e Capilé.

O domingo (15) levou 80 mil pessoas para a Praia de Ponta Negra e 60 mil para a Redinha. A segunda de Carnaval (16) levou cerca de 90 mil foliões para a Praia de Ponta Negra, 80 mil pessoas para a Redinha e 35 mil para o Ginásio Nélío Dias, na zona Norte de Natal. Já a terça (17) reuniu 70 mil pessoas em Ponta Negra e 60 mil no Ginásio Nélío Dias.

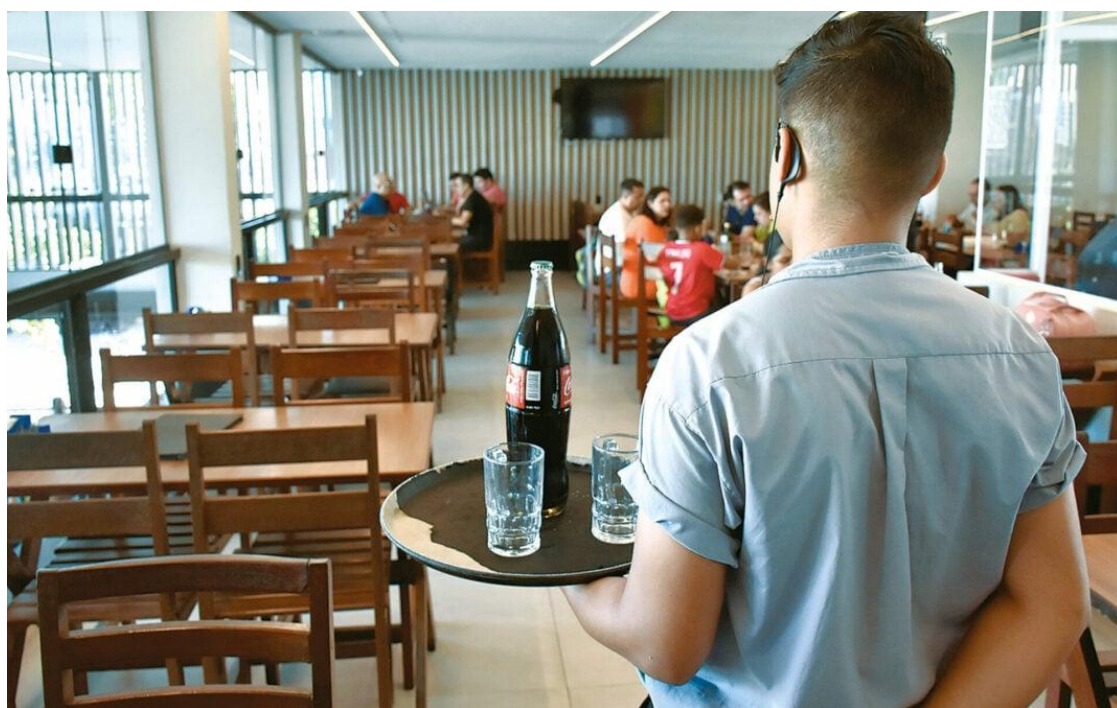
A abertura oficial do evento ocorreu na quinta-feira, no polo Petrópolis (Largo do Atheneu), com o tradicional Baile de Máscaras e a entrega da chave da cidade ao Rei Momo e à Rainha do Carnaval. A programação seguiu até a terça-feira, com shows nos polos oficiais. Nesta Quarta-feira de Cinzas (18), os tradicionais blocos Baiacu na Vara e Bloco dos Garis desfilaram.

Em 2026, a gestão municipal investiu cerca de R\$ 18 milhões no evento. As prévias ocorreram na Avenida da Alegria, em 6 e 7 de fevereiro, e os polos oficiais foram Avenida da Alegria, Ginásio Nélío Dias, Praia de Ponta Negra, Petrópolis e Centro Histórico. Houve também uma edição especial da Segunda do Vagabundo, nas Rocas.

Redução da escala 6x1 pode eliminar até 1,2 milhão de empregos no país

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/reducao-da-escala-6x1-pode-eliminar-ate-12-milhao-de-empregos-no-pais/
Data da publicação	14/02/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Redução da escala 6x1 pode eliminar até 1,2 milhão de empregos no país



O setor de comércio e serviços, que concentra grande parte dos vínculos formais e opera com margens mais estreitas, aparece entre os mais sensíveis à mudança |

Foto: Adriano Abreu

A proposta de acabar com a escala 6x1 — modelo em que o trabalhador atua seis dias consecutivos para ter um de descanso — voltou ao centro do debate com a tramitação de propostas que preveem a redução da jornada semanal de 44 para até 36 horas, sem diminuição proporcional dos salários. A mudança, defendida como forma de ampliar o descanso e melhorar a qualidade de vida, acende um alerta entre entidades empresariais e especialistas em economia. Estudos apontam que, caso a redução ocorra sem compensações de produtividade, o país poderá registrar impactos relevantes no mercado formal de trabalho, com estimativas que variam de

638 mil a até 1,2 milhão de empregos a menos no primeiro ano, além de retração na atividade econômica.

Play Video

O setor de comércio e serviços, que concentra grande parte dos vínculos formais e opera com margens mais estreitas e forte dependência de mão de obra, aparece entre os mais sensíveis à mudança. Levantamentos do Centro de Liderança Pública (CLP) e da Fecomercio-SP indicam que a elevação do custo da hora trabalhada pode pressionar preços, reduzir contratações e estimular a informalidade, especialmente entre micro, pequenas e médias empresas, responsáveis por parcela significativa da geração de empregos no país.

De acordo com o estudo do Centro de Liderança Pública (CLP), caso a jornada seja reduzida sem compensações poderá haver impactos negativos no emprego formal e na atividade econômica. Na simulação para o Brasil, baseada em evidências de reforma semelhante em Portugal, o CLP estima queda de cerca de 1,1% no emprego formal (aproximadamente 638 mil postos) e retração de 0,7% no PIB, equivalente a R\$ 88 bilhões em atividade econômica não gerada.

Cálculos da Fecomercio-SP também apontam que o fim da escala 6x1, com manutenção dos salários, elevaria em cerca de 22% o custo da hora trabalhada, percentual muito acima dos reajustes anuais negociados em convenções coletivas, entre 1% e 3%. Pela simulação da entidade, a redução de cerca de 18% na carga horária semanal tornaria a medida inviável para muitos negócios, especialmente os de menor porte.

A projeção, segundo a Fecomercio-SP, é de eliminação de até 1,2 milhão de vagas no primeiro ano, considerando que cerca de 63% dos vínculos trabalhistas têm contratos entre 41 e 44 horas semanais. Setores intensivos em mão de obra, como varejo e serviços essenciais, estariam entre os mais afetados.

Um levantamento da Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados aponta que 84% dos brasileiros defendem ao menos dois dias de descanso semanal e que 73% apoiam o fim da escala 6x1 sem redução salarial. O apoio, porém, cai para 30% quando há possibilidade de perda de renda.



Marcelo Queiroz: empresas não aguentam aumento de custos | Foto: Alex Régis

Segundo Daniel Duque, head de Inteligência Técnica do CLP, os efeitos econômicos se concentram em setores com maior proporção de contratos acima de 40 horas e grande volume de empregos formais. “Pela intensidade do choque, destacam-se comércio (9% de ‘horas tratadas’), agropecuária (9%) e construção (8,9%), seguidos por indústria de transformação (8,6%). Em perdas absolutas, pesam especialmente ‘outras atividades de serviços’ (-169.978) e comércio (-164.149)”, explica.

Duque afirma que a experiência portuguesa é comparável por envolver a redução legal da jornada de 44 para 40 horas, sem regra explícita de redução salarial, permitindo observar como o aumento do custo por hora gerou ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta um aparente paradoxo: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. “Não é paradoxo. Quando a jornada cai sem queda proporcional do salário mensal, o salário-hora sobe e as firmas tendem a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem extrair mais produção por hora trabalhada”, afirma, ressaltando que o ganho não compensa integralmente os custos.

Para Duque, a discussão deve ir além da oposição entre bem-estar e economia. “O debate deveria ser qual desenho e quais condições elevam a produtividade para evitar aprofundar a distância do Brasil em relação aos países com os quais compete por dinamismo e convergência”, conclui.

Impactos da proposta na economia potiguar

Na análise setorial, comércio, agropecuária e construção civil concentram os maiores impactos. O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, critica a simplificação do debate. “Não compactuamos com propostas que tratam a eliminação da escala 6x1 como se fosse um ‘benefício mágico’ para o trabalhador, sem enxergar os riscos reais que isso traz à economia”, diz.

Queiroz avalia que pequenas e médias empresas não têm fôlego para absorver um aumento abrupto de custos. “Não é apenas uma questão de poder ou não absorver custo, mas de preservar a sustentabilidade econômica das empresas que empregam a maioria dos brasileiros”, diz.

Outro efeito danoso, segundo ele, seria o repasse de preços ao consumidor. “Sem ganhos de produtividade, o caminho quase inevitável é o repasse de custos ou a retração da atividade, afetando diretamente o bolso do consumidor”, afirma Queiroz. Há ainda risco de avanço da informalidade e da automação, com empresas reduzindo contratações formais ou substituindo postos por tecnologia.

A indústria potiguar, já pressionada por custos elevados, necessidade de modernização e baixa produtividade, teria dificuldade para absorver, no curto prazo, o aumento do custo da hora trabalhada decorrente de uma eventual mudança na jornada. A avaliação é do presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz. “Reduzir a jornada sem reduzir salário eleva o custo da hora trabalhada. Em um cenário de baixa produtividade e necessidade de modernização do parque industrial, a conta não fecha”, afirma.

Ele lembra que o Brasil ocupa posições inferiores nos rankings globais de produtividade por trabalhador e por hora, segundo a Organização Internacional do Trabalho, o que limita ganhos de eficiência. Dados do Centro de Liderança Pública (CLP) reforçam o diagnóstico ao apontar a indústria de transformação entre os segmentos mais expostos: a simulação indica impacto estimado de cerca de 1,5% no emprego formal, mais de 120 mil postos em nível nacional, além de queda da produtividade por trabalhador.

Embora os números sejam nacionais, a Fiern avalia que estados com estrutura produtiva mais sensível, como o Rio Grande do Norte, tendem a sentir efeitos mais intensos. “Os setores mais intensivos em mão de obra e as micro e pequenas empresas seriam os mais impactados”, observa Serquiz. Ele cita estudos da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que estimam a possibilidade dos custos diretos da indústria formal subirem em cerca de R\$ 178,8 bilhões, com a redução da jornada para 36 horas semanais.

Na prática, o dirigente aponta três reações possíveis das empresas: desaceleração das admissões, maior automação, quando viável e avanço da informalidade. “O risco é claro: desaceleração das contratações e pressão adicional sobre o emprego formal”, diz.

Para a Fiern, o debate deve considerar outras mudanças estruturais, como a transição da Reforma Tributária. Serquiz defende priorizar ganhos de eficiência antes de alterar o limite legal da jornada. “O foco deveria estar em produtividade, qualificação profissional, modernização industrial e melhoria do ambiente de negócios. Sem esses fundamentos, reduzir jornada pode gerar mais custos do que benefícios”, conclui.



Roberto Serquiz: há risco claro de desaceleração das contratações | Foto: Magnus Nascimento

O que está em tramitação

A PEC 148/2015, do senador Paulo Paim (PT/RS), prevê a redução gradual da jornada de 44 para 36 horas semanais, com até cinco dias de trabalho. A proposta foi aprovada em 10 de dezembro de 2025 na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, mas ainda precisa passar por duas votações no plenário do Senado e duas na Câmara, com quórum mínimo de 49 senadores e 308 deputados. Se aprovada, o fim da escala 6x1 será gradual. No primeiro ano, mantêm-se as regras atuais; no seguinte, o descanso semanal sobe de um para dois dias. A jornada máxima, hoje de 44 horas, poderá cair para 40 horas a partir de 2027, chegando ao teto de 36 horas semanais em 2031. A vedação à redução de salários para compensar a mudança, prevista inicialmente, ainda será votada pelo Congresso.

Paralelamente, na Câmara dos Deputados, o presidente Hugo Motta (Republicanos/PB) encaminhou à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania duas PECs apensadas que também tratam do fim da escala 6x1: a PEC 8/25, da

deputada Erika Hilton (PSol/SP), e a PEC 221/19, do deputado Reginaldo Lopes (PT/MG). O colegiado analisará a admissibilidade e, se aprovada, a matéria seguirá para comissão especial.

Redução da escala 6x1 pode eliminar até 1,2 milhão de empregos no país

Link	https://jornaldoserido.com.br/reducao-da-escala-6x1-pode-eliminar-ate-12-milhao-de-empregos-no-pais/
Data da publicação	16/02/2026
Veículo	JORNAL DO SERIDÓ
Classificação	POSITIVO

[Redução da escala 6x1 pode eliminar até 1,2 milhão de empregos no país](https://jornaldoserido.com.br/reducao-da-escala-6x1-pode-eliminar-ate-12-milhao-de-empregos-no-pais/)

A proposta de acabar com a escala 6x1 — modelo em que o trabalhador atua seis dias consecutivos para ter um de descanso — voltou ao centro do debate com a tramitação de propostas que preveem a redução da jornada semanal de 44 para até 36 horas, sem diminuição proporcional dos salários. A mudança, defendida como forma de ampliar o descanso e melhorar a qualidade de vida, acende um alerta entre entidades empresariais e especialistas em economia. Estudos apontam que, caso a redução ocorra sem compensações de produtividade, o país poderá registrar impactos relevantes no mercado formal de trabalho, com estimativas que variam de 638 mil a até 1,2 milhão de empregos a menos no primeiro ano, além de retração na atividade econômica.

O setor de comércio e serviços, que concentra grande parte dos vínculos formais e opera com margens mais estreitas e forte dependência de mão de obra, aparece entre os mais sensíveis à mudança. Levantamentos do Centro de Liderança Pública (CLP) e da Fecomercio-SP indicam que a elevação do custo da hora trabalhada pode pressionar preços, reduzir contratações e estimular a informalidade, especialmente entre micro, pequenas e médias empresas, responsáveis por parcela significativa da geração de empregos no país.

De acordo com o estudo do Centro de Liderança Pública (CLP), caso a jornada seja reduzida sem compensações poderá haver impactos negativos no emprego formal e na atividade econômica. Na simulação para o Brasil, baseada em evidências de reforma semelhante em Portugal, o CLP estima queda de cerca de 1,1% no emprego formal (aproximadamente 638 mil postos) e retração de 0,7% no PIB, equivalente a R\$ 88 bilhões em atividade econômica não gerada.

Cálculos da Fecomercio-SP também apontam que o fim da escala 6x1, com manutenção dos salários, elevaria em cerca de 22% o custo da hora trabalhada, percentual muito acima dos reajustes anuais negociados em convenções coletivas, entre 1% e 3%. Pela simulação da entidade, a redução de cerca de 18% na carga horária semanal tornaria a medida inviável para muitos negócios, especialmente os de menor porte.

A projeção, segundo a Fecomercio-SP, é de eliminação de até 1,2 milhão de vagas no primeiro ano, considerando que cerca de 63% dos vínculos trabalhistas têm contratos entre 41 e 44 horas semanais. Setores intensivos em mão de obra, como varejo e serviços essenciais, estariam entre os mais afetados.

Um levantamento da Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados aponta que 84% dos brasileiros defendem ao menos dois dias de descanso semanal e que 73% apoiam o fim da escala 6x1 sem redução salarial. O apoio, porém, cai para 30% quando há possibilidade de perda de renda.



Marcelo Queiroz: empresas não aguentam aumento de custos | Foto: Alex Régis

Segundo Daniel Duque, head de Inteligência Técnica do CLP, os efeitos econômicos se concentram em setores com maior proporção de contratos acima de 40 horas e grande volume de empregos formais. “Pela intensidade do choque, destacam-se comércio (9% de ‘horas tratadas’), agropecuária (9%) e construção (8,9%), seguidos por indústria de transformação (8,6%). Em perdas absolutas, pesam especialmente ‘outras atividades de serviços’ (-169.978) e comércio (-164.149)”, explica

Duque afirma que a experiência portuguesa é comparável por envolver a redução legal da jornada de 44 para 40 horas, sem regra explícita de redução salarial, permitindo observar como o aumento do custo por hora gerou ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta um aparente paradoxo: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. “Não é paradoxo. Quando a jornada cai sem queda proporcional do salário mensal, o salário-hora sobe e as firmas tendem a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem extrair mais produção por hora trabalhada”, afirma, ressaltando que o ganho não compensa integralmente os custos.

Para Duque, a discussão deve ir além da oposição entre bem-estar e economia. “O debate deveria ser qual desenho e quais condições elevam a produtividade para evitar aprofundar a distância do Brasil em relação aos países com os quais compete por dinamismo e convergência”, conclui.

Impactos da proposta na economia potiguar

Na análise setorial, comércio, agropecuária e construção civil concentram os maiores impactos. O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, critica a simplificação do debate. “Não compactuamos com propostas que tratam a eliminação da escala 6x1 como se fosse um ‘benefício mágico’ para o trabalhador, sem enxergar os riscos reais que isso traz à economia”, diz.

Queiroz avalia que pequenas e médias empresas não têm fôlego para absorver um aumento abrupto de custos. “Não é apenas uma questão de poder ou não absorver custo, mas de preservar a sustentabilidade econômica das empresas que empregam a maioria dos brasileiros”, diz.

Outro efeito danoso, segundo ele, seria o repasse de preços ao consumidor. “Sem ganhos de produtividade, o caminho quase inevitável é o repasse de custos ou a retração da atividade, afetando diretamente o bolso do consumidor”, afirma Queiroz. Há ainda risco de avanço da informalidade e da automação, com empresas reduzindo contratações formais ou substituindo postos por tecnologia.

A indústria potiguar, já pressionada por custos elevados, necessidade de modernização e baixa produtividade, teria dificuldade para absorver, no curto prazo, o aumento do custo da hora trabalhada decorrente de uma eventual mudança na jornada. A avaliação é do presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz. “Reduzir a jornada sem reduzir salário eleva o custo da hora trabalhada. Em um cenário de baixa produtividade e necessidade de modernização do parque industrial, a conta não fecha”, afirma.

Ele lembra que o Brasil ocupa posições inferiores nos rankings globais de produtividade por trabalhador e por hora, segundo a Organização Internacional do Trabalho, o que limita ganhos de eficiência. Dados do Centro de Liderança Pública (CLP) reforçam o diagnóstico ao apontar a indústria de transformação entre os segmentos mais expostos: a simulação indica impacto estimado de cerca de 1,5% no emprego formal, mais de 120 mil postos em nível nacional, além de queda da produtividade por trabalhador.

Embora os números sejam nacionais, a Fiern avalia que estados com estrutura produtiva mais sensível, como o Rio Grande do Norte, tendem a sentir efeitos mais intensos. “Os setores mais intensivos em mão de obra e as micro e pequenas empresas seriam os mais impactados”, observa Serquiz. Ele cita estudos da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que estimam a possibilidade dos custos diretos da indústria formal subirem em cerca de R\$ 178,8 bilhões, com a redução da jornada para 36 horas semanais.

Na prática, o dirigente aponta três reações possíveis das empresas: desaceleração das admissões, maior automação, quando viável e avanço da informalidade. “O risco é claro: desaceleração das contratações e pressão adicional sobre o emprego formal”, diz.

Para a Fiern, o debate deve considerar outras mudanças estruturais, como a transição da Reforma Tributária. Serquiz defende priorizar ganhos de eficiência antes de alterar o limite legal da jornada. “O foco deveria estar em produtividade, qualificação profissional, modernização industrial e melhoria do ambiente de negócios. Sem esses fundamentos, reduzir jornada pode gerar mais custos do que benefícios”, conclui.



Roberto Serquiz: há risco claro de desaceleração das contratações | Foto: Magnus Nascimento

O que está em tramitação

A PEC 148/2015, do senador Paulo Paim (PT/RS), prevê a redução gradual da jornada de 44 para 36 horas semanais, com até cinco dias de trabalho. A proposta foi aprovada em 10 de dezembro de 2025 na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, mas ainda precisa passar por duas votações no plenário do Senado e duas na Câmara, com quórum mínimo de 49 senadores e 308 deputados. Se aprovada, o fim da escala 6x1 será gradual. No primeiro ano, mantêm-se as regras atuais; no seguinte, o descanso semanal sobe de um para dois dias. A jornada máxima, hoje de 44 horas, poderá cair para 40 horas a partir de 2027, chegando ao teto de 36 horas semanais em 2031. A vedação à redução de salários para compensar a mudança, prevista inicialmente, ainda será votada pelo Congresso.

Paralelamente, na Câmara dos Deputados, o presidente Hugo Motta (Republicanos/PB) encaminhou à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania duas PECs apensadas que também tratam do fim da escala 6x1: a PEC 8/25, da

deputada Erika Hilton (PSol/SP), e a PEC 221/19, do deputado Reginaldo Lopes (PT/MG). O colegiado analisará a admissibilidade e, se aprovada, a matéria seguirá para comissão especial.

Tribuna do Norte

Redução da escala 6x1 pode eliminar até 1,2 milhão de empregos no país

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2026/02/reducao-da-escala-61-pode-eliminar-ate.html
Data da publicação	16/02/2026
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Redução da escala 6x1 pode eliminar até 1,2 milhão de empregos no país



A proposta de acabar com a escala 6x1 — modelo em que o trabalhador atua seis dias consecutivos para ter um de descanso — voltou ao centro do debate com a tramitação de propostas que preveem a redução da jornada semanal de 44 para até 36 horas, sem diminuição proporcional dos salários. A mudança, defendida como forma de ampliar o descanso e melhorar a qualidade de vida, acende um alerta entre entidades empresariais e especialistas em economia. Estudos apontam que, caso a redução ocorra sem compensações de produtividade, o país poderá registrar impactos relevantes no mercado formal de trabalho, com estimativas que variam de 638 mil a até 1,2 milhão de empregos a menos no primeiro ano, além de retração na atividade econômica.

O setor de comércio e serviços, que concentra grande parte dos vínculos formais e opera com margens mais estreitas e forte dependência de mão de obra, aparece entre os mais sensíveis à mudança. Levantamentos do Centro de Liderança Pública (CLP) e da Fecomercio-SP indicam que a elevação do custo da hora trabalhada pode pressionar preços, reduzir contratações e estimular a informalidade, especialmente entre micro, pequenas e médias empresas, responsáveis por parcela significativa da geração de empregos no país.

De acordo com o estudo do Centro de Liderança Pública (CLP), caso a jornada seja reduzida sem compensações poderá haver impactos negativos no emprego formal e na atividade econômica. Na simulação para o Brasil, baseada em evidências de reforma semelhante em Portugal, o CLP estima queda de cerca de 1,1% no emprego formal (aproximadamente 638 mil postos) e retração de 0,7% no PIB, equivalente a R\$ 88 bilhões em atividade econômica não gerada.

Cálculos da Fecomercio-SP também apontam que o fim da escala 6x1, com manutenção dos salários, elevaria em cerca de 22% o custo da hora trabalhada, percentual muito acima dos reajustes anuais negociados em convenções coletivas, entre 1% e 3%. Pela simulação da entidade, a redução de cerca de 18% na carga horária semanal tornaria a medida inviável para muitos negócios, especialmente os de menor porte.

A projeção, segundo a Fecomercio-SP, é de eliminação de até 1,2 milhão de vagas no primeiro ano, considerando que cerca de 63% dos vínculos trabalhistas têm contratos entre 41 e 44 horas semanais. Setores intensivos em mão de obra, como varejo e serviços essenciais, estariam entre os mais afetados.

Um levantamento da Nexus – Pesquisa e Inteligência de Dados aponta que 84% dos brasileiros defendem ao menos dois dias de descanso semanal e que 73% apoiam o fim da escala 6x1 sem redução salarial. O apoio, porém, cai para 30% quando há possibilidade de perda de renda.

Segundo Daniel Duque, head de Inteligência Técnica do CLP, os efeitos econômicos se concentram em setores com maior proporção de contratos acima de 40 horas e grande volume de empregos formais. “Pela intensidade do choque, destacam-se comércio (9% de ‘horas tratadas’), agropecuária (9%) e construção (8,9%), seguidos por indústria de transformação (8,6%). Em perdas absolutas, pesam especialmente ‘outras atividades de serviços’ (-169.978) e comércio (-164.149)”, explica.

Duque afirma que a experiência portuguesa é comparável por envolver a redução legal da jornada de 44 para 40 horas, sem regra explícita de redução salarial, permitindo observar como o aumento do custo por hora gerou ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta um aparente paradoxo: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. “Não é paradoxo. Quando a jornada cai sem queda proporcional do salário mensal, o salário-hora sobe e as firmas tendem a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem extrair mais produção por hora trabalhada”, afirma, ressaltando que o ganho não compensa integralmente os custos.

Para Duque, a discussão deve ir além da oposição entre bem-estar e economia. “O debate deveria ser qual desenho e quais condições elevam a produtividade para evitar aprofundar a distância do Brasil em relação aos países com os quais compete por dinamismo e convergência”, conclui.

Impactos da proposta na economia potiguar

Na análise setorial, comércio, agropecuária e construção civil concentram os maiores impactos. O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, critica a simplificação do debate. “Não compactuamos com propostas que tratam a eliminação da escala 6x1 como se fosse um ‘benefício mágico’ para o trabalhador, sem enxergar os riscos reais que isso traz à economia”, diz.

Queiroz avalia que pequenas e médias empresas não têm fôlego para absorver um aumento abrupto de custos. “Não é apenas uma questão de poder ou não absorver custo, mas de preservar a sustentabilidade econômica das empresas que empregam a maioria dos brasileiros”, diz.

Outro efeito danoso, segundo ele, seria o repasse de preços ao consumidor. “Sem ganhos de produtividade, o caminho quase inevitável é o repasse de custos ou a retração da atividade, afetando diretamente o bolso do consumidor”, afirma Queiroz. Há ainda risco de avanço da informalidade e da automação, com empresas reduzindo contratações formais ou substituindo postos por tecnologia.

A indústria potiguar, já pressionada por custos elevados, necessidade de modernização e baixa produtividade, teria dificuldade para absorver, no curto prazo, o aumento do custo da hora trabalhada decorrente de uma eventual mudança na jornada. A avaliação é do presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz. “Reduzir a jornada sem reduzir salário eleva o custo da hora trabalhada. Em um cenário de baixa produtividade e necessidade de modernização do parque industrial, a conta não fecha”, afirma.

Ele lembra que o Brasil ocupa posições inferiores nos rankings globais de produtividade por trabalhador e por hora, segundo a Organização Internacional do Trabalho, o que limita ganhos de eficiência. Dados do Centro de Liderança Pública (CLP) reforçam o diagnóstico ao apontar a indústria de transformação entre os segmentos mais expostos: a simulação indica impacto estimado de cerca de 1,5% no emprego formal, mais de 120 mil postos em nível nacional, além de queda da produtividade por trabalhador.

Embora os números sejam nacionais, a Fiern avalia que estados com estrutura produtiva mais sensível, como o Rio Grande do Norte, tendem a sentir efeitos mais intensos. “Os setores mais intensivos em mão de obra e as micro e pequenas empresas seriam os mais impactados”, observa Serquiz. Ele cita estudos da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que estimam a possibilidade dos custos diretos da indústria formal subirem em cerca de R\$ 178,8 bilhões, com a redução da jornada para 36 horas semanais.

Na prática, o dirigente aponta três reações possíveis das empresas: desaceleração das admissões, maior automação, quando viável e avanço da informalidade. “O risco é claro: desaceleração das contratações e pressão adicional sobre o emprego formal”, diz.

Para a Fiern, o debate deve considerar outras mudanças estruturais, como a transição da Reforma Tributária. Serquiz defende priorizar ganhos de eficiência antes de alterar o limite legal da jornada. “O foco deveria estar em produtividade, qualificação profissional, modernização industrial e melhoria do ambiente de negócios. Sem esses fundamentos, reduzir jornada pode gerar mais custos do que benefícios”, conclui.

O que está em tramitação

A PEC 148/2015, do senador Paulo Paim (PT/RS), prevê a redução gradual da jornada de 44 para 36 horas semanais, com até cinco dias de trabalho. A proposta foi aprovada em 10 de dezembro de 2025 na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, mas ainda precisa passar por duas votações no plenário do Senado e duas na Câmara, com quórum mínimo de 49 senadores e 308 deputados. Se aprovada, o fim da escala 6x1 será gradual. No primeiro ano, mantêm-se as regras atuais; no seguinte, o descanso semanal sobe de um para dois dias. A jornada máxima, hoje de 44 horas, poderá cair para 40 horas a partir de 2027, chegando ao teto de 36 horas semanais em 2031. A vedação à redução de salários para compensar a mudança, prevista inicialmente, ainda será votada pelo Congresso.

Paralelamente, na Câmara dos Deputados, o presidente Hugo Motta (Republicanos/PB) encaminhou à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania duas PECs apensadas que também tratam do fim da escala 6x1: a PEC 8/25, da deputada Erika Hilton (PSol/SP), e a PEC 221/19, do deputado Reginaldo Lopes (PT/MG). O colegiado analisará a admissibilidade e, se aprovada, a matéria seguirá para comissão especial.

Muito além da festa: o impacto econômico do Carnaval no RN

Link	https://agorarn.com.br/coluna/muito-alem-da-festa-o-impacto-economico-do-carnaval-no-rn/
Data da publicação	14/02/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Muito além da festa: o impacto econômico do Carnaval no RN

Confira o artigo de Marcelo Queiroz deste sábado 14

Marcelo Queiroz

14/02/2026 | 05:19

Assim como na folia de Momo, em que cada ala tem seu papel para fazer o desfile acontecer, o Carnaval do Rio Grande do Norte mostra, mais uma vez, que a engrenagem da nossa economia só funciona bem quando todos os setores entram no ritmo. Passadas as festas de verão, a expectativa, ao longo destes dias, é de uma explosão de cores, alegria e, sobretudo, oportunidades.

Levantamento do Instituto Fecomércio RN aponta que as festas carnavalescas devem movimentar R\$ 455,6 milhões no Rio Grande do Norte. É um número expressivo, que revela não apenas o desejo do potiguar de celebrar, mas também a confiança do consumidor e a força do comércio e dos serviços nesse período. Em Natal, quase 60% dos entrevistados afirmam que pretendem consumir para o Carnaval, percentual superior ao dos últimos anos. Em Mossoró, o comportamento segue a mesma tendência de crescimento.



Muito além da festa: o impacto econômico do Carnaval no RN - Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Esse movimento alcança uma ampla cadeia produtiva. Alimentos, bebidas, vestuário, transporte, combustíveis, acessórios e hospedagem estão entre os principais destinos dos gastos, com ticket médio em torno de R\$ 400. O detalhe que chama atenção é a forma de pagamento, cada vez mais diversificada, refletindo a modernização do consumo e a adaptação do comércio às novas preferências do cliente.

No turismo, os indicadores são ainda mais animadores. O litoral potiguar desponta como principal destino dos foliões, porém a festa se espalha por todas as regiões potiguares, impulsionando bares, restaurantes, mercados, postos de combustíveis e serviços turísticos. De acordo com informações da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN, a ocupação hoteleira deve alcançar 85% durante o período, reforçando o peso do Carnaval como indutor da atividade turística.

Diante desse cenário, é fundamental defender e estimular a realização de eventos de grande porte, contando inclusive com a participação mais efetiva de parcerias público-privadas. Eles ampliam o tempo de permanência do visitante, espalham renda pelas cidades e fortalecem a imagem do estado como destino competitivo. Investir em grandes festas, com planejamento e segurança, é apostar em desenvolvimento, geração de empregos e arrecadação.

O Carnaval é mais do que festa. É trabalho, renda e oportunidade. Quando a economia entra no ritmo, todos ganham, do pequeno comerciante ao grande empreendedor, do interior ao litoral.

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Link	https://www.blogdajuliska.com.br/sesc-rn-abre-as-primeiras-260-vagas-em-cursos-gratuitos-de-2026
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no mês de março. Entre as mais de dez turmas que estarão abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de

decoração, doces e artesanato. As inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em março irão ocorrer nas unidades Sesc Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As vagas disponíveis serão distribuídas nos cursos gratuitos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com o tema páscoa, pintura em tecido, bolsa e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, e enfeite de resina para mãos. Todas as turmas têm 20 horas e duram uma semana.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica e que possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 06 de março, com as aulas previstas para ocorrerem de 09 a 27 de março, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses, os cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br).

FONTE: blogdajuliska.com.br

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Link	https://fatorrh.com.br/sesc-rn-abre-as-primeiras-260-vagas-em-cursos-gratuitos-de-2026/
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no mês de março.

Entre as mais de dez turmas que estarão abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato.

As inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em março irão ocorrer nas unidades Sesc Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi.

As vagas disponíveis serão distribuídas nos cursos gratuitos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com o tema páscoa, pintura em tecido, bolsa e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, e enfeite de resina para mães. Todas as turmas têm 20 horas e duram uma semana.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica e que possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 06 de março, com as aulas previstas para ocorrerem de 09 a 27 de março, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses, os cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br).

Pré-requisitos:

- Ser, prioritariamente, Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou seu dependente, ou ainda, público em geral
- Estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica
- Possuir renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos

Documentação necessária:

- Documento de identidade (RG ou certidão de nascimento)
- CPF do candidato ou responsável legal
- Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias)
- Comprovante de renda

Cronograma:

- Inscrições (19 a 25/02)
- Resultado (06/03)
- Execução das aulas (09/03 a 27/03)
- Matrícula (primeiro dia de aula, a depender da turma)

Turmas de Março:

- Cidade Alta

Bolsas e acessórios com fuxico – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

Enfeite de resina para mãos – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- Zona Norte

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 8h às 12h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 8h às 12h

- Mossoró

Bolos com receio e cobertura – De 09 a 13 de março, das 13h às 17h

Ovos de Páscoa artesanais – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- Caicó

Bombons e trufas – De 09 a 13 de março, das 18h às 22h

Pintura em tecido (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- Macaíba

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

- Nova Cruz

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Crochê (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- São Paulo do Potengi

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

Fonte e foto: Asserssoria

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/sesc-rn-abre-as-primeiras-260-vagas-em-cursos-gratuitos-de-2026/
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Foto: Divulgação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no mês de março. Entre as mais de dez turmas que estarão abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato. As inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em março irão ocorrer nas unidades Sesc Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As vagas disponíveis serão distribuídas nos cursos gratuitos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com o tema páscoa, pintura em tecido, bolsa e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, e enfeite de resina para mãos. Todas as turmas têm 20 horas e duram uma semana.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica e que

possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 06 de março, com as aulas previstas para ocorrerem de 09 a 27 de março, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses, os cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br).

Serviço:

O que: Sesc RN abre 260 vagas para os primeiros cursos gratuitos do ano

Quando se inscrever: De 19 a 25 de fevereiro

Onde se inscrever: Centrais de Relacionamento das unidades Sesc (horário das 08h às 12h e das 13h às 17h) ou pelo site sescrn.com.br/cursos

Onde serão ofertadas as turmas: Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi
Valor: Gratuito

Pré-requisitos:

Ser, prioritariamente, Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou seu dependente, ou ainda, público em

geral

Estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica

Possuir renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos

Documentação necessária:

Documento de identidade (RG ou certidão de nascimento)

CPF do candidato ou responsável legal

Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias)

Comprovante de renda

Cronograma:

Inscrições (19 a 25/02)

Resultado (06/03)

Execução das aulas (09/03 a 27/03)

Matrícula (primeiro dia de aula, a depender da turma)

Turmas de Março:

Cidade Alta

Bolsas e acessórios com fuxico – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

Enfeite de resina para mães – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

Zona Norte

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 8h às 12h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 8h às 12h

Mossoró

Bolos com receio e cobertura – De 09 a 13 de março, das 13h às 17h

Ovos de Páscoa artesanais – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

CAICÓ

Bombons e trufas – De 09 a 13 de março, das 18h às 22h

Pintura em tecido (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

Macaíba

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

Nova Cruz

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Crochê (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

São Paulo do Potengi

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Link	https://wllanadantas.com.br/sesc-rn-abre-as-primeiras-260-vagas-em-cursos-gratuitos-de-2026/
Data da publicação	12/02/2026
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026



Serão oferecidas mais de dez turmas, cada uma com vinte alunos, em sete unidades Sesc do estado

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no

mês de março. Entre as mais de dez turmas que estarão abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato. As inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em março irão ocorrer nas unidades Sesc Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As vagas disponíveis serão distribuídas nos cursos gratuitos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com o tema páscoa, pintura em tecido, bolsa e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, e enfeite de resina para mãos. Todas as turmas têm 20 horas e duram uma semana.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica e que possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 06 de março, com as aulas previstas para ocorrerem de 09 a 27 de março, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses,

os cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br).

Serviço:

O que: Sesc RN abre 260 vagas para os primeiros cursos gratuitos do ano

Quando se inscrever: De 19 a 25 de fevereiro

Onde se inscrever: Centrais de Relacionamento das unidades Sesc (horário das 08h às 12h e das 13h às 17h) ou pelo site sescrn.com.br/cursos

Onde serão ofertadas as turmas: Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi

Valor: Gratuito

Pré-requisitos:

Documentação necessária:

Cronograma:

Turmas de Março:

Bolsas e acessórios com fuxico – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

Enfeite de resina para mães – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 8h às 12h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 8h às 12h

Bolos com receio e cobertura – De 09 a 13 de março, das 13h às 17h

Ovos de Páscoa artesanais – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

Bombons e trufas – De 09 a 13 de março, das 18h às 22h

Pintura em tecido (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Crochê (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

SESC RN

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Link	https://www.blogdeassis.com.br/2026/02/13/sesc-rn-abre-as-primeiras-260-vagas-em-cursos-gratuitos-de-2026/465481/
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026



Foto: Divulgação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no mês de março. Entre as mais de dez turmas que estarão

abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato.

As inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em março irão ocorrer nas unidades Sesc Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi.

As vagas disponíveis serão distribuídas nos cursos gratuitos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com o tema páscoa, pintura em tecido, bolsa e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, e enfeite de resina para mães. Todas as turmas têm 20 horas e duram uma semana.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica e que possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 06 de março, com as aulas previstas para ocorrerem de 09 a 27 de março, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses,

os cronogramas serão divulgados no site do Sesc
RN (www.sescrn.com.br).

Sesc RN abre 260 vagas para cursos gratuitos em 2026;; têm vagas em Mossoró-RN

Link	https://www.mossorohoje.com.br/noticias/55753-sesc-rn-abre-260-vagas-para-cursos-gratuitos-em-2026-tem-vagas-em-mossoro-rn
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	MOSSORÓ HOJE
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre 260 vagas para cursos gratuitos em 2026;; têm vagas em Mossoró-RN

As inscrições para os cursos acontecem de 19 a 25 de fevereiro, presencialmente nas Centrais de Relacionamento ou pelo site sescrn.com.br. Entre as opções oferecidas estão cursos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos, bombons e trufas, decoração de balões com tema de Páscoa, pintura em tecido, crochê, aromatizadores, enfeites de resina, entre outros. As aulas têm carga horária de 20 horas e duração de uma semana. O resultado será divulgado em 6 de março, e as aulas ocorrerão entre 9 e 27 de março.

As inscrições para os cursos acontecem de 19 a 25 de fevereiro, presencialmente nas Centrais de Relacionamento ou pelo site sescrn.com.br. Entre as opções oferecidas estão cursos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos, bombons e trufas, decoração de balões com tema de Páscoa, pintura em tecido, crochê, aromatizadores, enfeites de resina, entre outros. As aulas têm carga horária de 20 horas e duração de uma semana. O

resultado será divulgado em 6 de março, e as aulas ocorrerão entre 9 e 27 de março.

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no mês de março.

Entre as mais de dez turmas que estarão abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato. As inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em março irão ocorrer nas unidades Sesc Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As vagas disponíveis serão distribuídas nos cursos gratuitos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com o tema páscoa, pintura em tecido, bolsa e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, e enfeite de resina para mãos. Todas as turmas têm 20 horas e duram uma semana.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica e que possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de

nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 06 de março, com as aulas previstas para ocorrerem de 09 a 27 de março, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses, os cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br).

Documentação necessária:

Documento de identidade (RG ou certidão de nascimento)

CPF do candidato ou responsável legal

Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias)

Comprovante de renda

Cronograma:

Inscrições (19 a 25/02)

Resultado (06/03)

Execução das aulas (09/03 a 27/03)

Matrícula (primeiro dia de aula, a depender da turma)

Turmas de Março:

Cidade Alta

Bolsas e acessórios com fuxico – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

Enfeite de resina para mães – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

Zona Norte

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 8h às 12h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 8h às 12h

Mossoró

Bolos com recheio e cobertura – De 09 a 13 de março, das 13h às 17h

Ovos de Páscoa artesanais – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

Caicó

Bombons e trufas – De 09 a 13 de março, das 18h às 22h

Pintura em tecido (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

Macaíba

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

Nova Cruz

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Crochê (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

São Paulo do Potengi

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

Oportunidade Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Link	https://www.novonoticias.com.br/sesc-rn-abre-as-primeiras-260-vagas-em-cursos-gratuitos-de-2026/
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Oportunidade Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Entre as mais de dez turmas que estarão abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato

por: **NOVO Notícias**

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no mês de março. Entre as mais de dez turmas que estarão abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato. As inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em março irão ocorrer nas unidades Sesc Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As vagas disponíveis serão distribuídas nos cursos gratuitos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com o tema páscoa, pintura em tecido, bolsa e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, e enfeite de resina para mães. Todas as turmas têm 20 horas e duram uma semana.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica e que possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 06 de março, com as aulas previstas para ocorrerem de 09 a 27 de março, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses, os cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br).

Serviço:

O que: Sesc RN abre 260 vagas para os primeiros cursos gratuitos do ano

Quando se inscrever: De 19 a 25 de fevereiro

Onde se inscrever: Centrais de Relacionamento das unidades Sesc (horário das 08h às 12h e das 13h às 17h) ou pelo site sescrn.com.br/cursos

Onde serão ofertadas as turmas: Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi

Valor: Gratuito

Pré-requisitos:

- Ser, prioritariamente, Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou seu dependente, ou ainda, público em geral
- Estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica
- Possuir renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos

Documentação necessária:

- Documento de identidade (RG ou certidão de nascimento)
- CPF do candidato ou responsável legal
- Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias)
- Comprovante de renda

Cronograma:

- Inscrições (19 a 25/02)
- Resultado (06/03)
- Execução das aulas (09/03 a 27/03)
- Matrícula (primeiro dia de aula, a depender da turma)

Turmas de Março:

- **Cidade Alta**

Bolsas e acessórios com fuxico – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

Enfeite de resina para mães – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- **Zona Norte**

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 8h às 12h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 8h às 12h

- **Mossoró**

Bolos com receio e cobertura – De 09 a 13 de março, das 13h às 17h

Ovos de Páscoa artesanais – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- **Caicó**

Bombons e trufas – De 09 a 13 de março, das 18h às 22h

Pintura em tecido (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- **Macaíba**

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

- **Nova Cruz**

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Crochê (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- **São Paulo do Potengi**

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Link	https://www.blogdopc.com.br/2026/02/sesc-rn-abre-as-primeiras-260-vagas-em.html
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	BLOG DO PC
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

•



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no mês de março. Entre as mais de dez turmas que estarão

abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato. As inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em março irão ocorrer nas unidades Sesc Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As vagas disponíveis serão distribuídas nos cursos gratuitos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com o tema páscoa, pintura em tecido, bolsa e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, e enfeite de resina para mãos. Todas as turmas têm 20 horas e duram uma semana.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica e que possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 06 de março, com as aulas previstas para ocorrerem de 09 a 27 de março, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses, os

cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN
(www.sescrn.com.br).

Sesc RN abre 260 vagas para cursos gratuitos de valorização social em março

Link	https://agorarn.com.br/rn/sesc-rn-abre-260-vagas-para-cursos-gratuitos-de-valorizacao-social-em-marco/
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre 260 vagas para cursos gratuitos de valorização social em março

Inscrições ocorrem de 19 a 25 de fevereiro; aulas serão realizadas em sete municípios e incluem capacitações voltadas à Páscoa, confeitaria e artesanato

Redação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, abriu 260 vagas para as primeiras turmas de cursos gratuitos de valorização social em 2026. As capacitações serão realizadas ao longo de março em sete municípios do Estado e incluem formações voltadas à produção de itens para a Páscoa, confeitaria, decoração e artesanato.

As inscrições poderão ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc ou pelo site oficial da instituição (sescrn.com.br/cursos). O resultado com a lista dos selecionados será divulgado em 6 de março. As aulas estão previstas para ocorrer entre 9 e 27 de março, a depender da turma.

Sede do Sesc de Natal. Foto: José Aldenir/Agora RN

As atividades serão realizadas nas unidades do Sesc em Cidade Alta e Zona Norte, em Natal, além dos municípios de Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi.

Entre as opções ofertadas estão os cursos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com temática pascal, pintura em tecido, bolsas e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, além de enfeite de resina para mães. Todas as turmas têm carga horária de 20 horas, distribuídas ao longo de uma semana.

Os cursos são regidos pelo edital do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG). O público-alvo é

composto por pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica, com renda familiar per capita de até dois salários mínimos. O projeto dá prioridade a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, mas também contempla o público em geral que atenda aos critérios estabelecidos.

Para efetuar a inscrição, é necessário apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência emitido há menos de 60 dias e comprovante de renda.

A matrícula será realizada no primeiro dia de aula de cada turma. Os cronogramas dos cursos previstos para os meses seguintes serão divulgados posteriormente no site do Sesc RN.

Distribuição das turmas em março

Na unidade Cidade Alta, serão ofertados os cursos de Bolsas e acessórios com fuxico (16 a 20 de março, das 13h às 17h) e Enfeite de resina para mães (23 a 27 de março, das 13h às 17h).

Na Zona Norte, as opções são Aromatizadores e sachês (16 a 20 de março, das 8h às 12h) e Decorações de balões – Páscoa (23 a 27 de março, das 8h às 12h).

Em Mossoró, haverá turmas de Bolos com recheio e cobertura (9 a 13 de março, das 13h às 17h) e Ovos de Páscoa artesanais (23 a 27 de março, das 13h às 17h).

Em Caicó, os cursos disponíveis são Bombons e trufas (9 a 13 de março, das 18h às 22h) e Pintura em tecido – módulo 2 (23 a 27 de março, das 18h às 22h).

Macaíba e Nova Cruz contarão com turmas de Ovos de Páscoa artesanais entre 16 e 20 de março, com horários distintos. Em

Nova Cruz, também será oferecido o curso de Crochê – módulo 2 (23 a 27 de março, das 18h às 22h).

Já em São Paulo do Potengi, serão realizadas as formações de Aromatizadores e sachês (16 a 20 de março, das 18h às 22h) e Decorações de balões – Páscoa (23 a 27 de março, das 18h às 22h).

A iniciativa integra as ações de qualificação e geração de renda promovidas pela entidade, com foco na inclusão social e no fortalecimento de atividades produtivas de pequeno porte.

Sesc RN abre 260 vagas em cursos gratuitos; veja as opções em Mossoró

Link	https://defato.com/mossoro/125552/sesc-rn-abre260-vagasemcursos-gratuitos-veja-as-opes-em-mossor
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre 260 vagas em cursos gratuitos; veja as opções em Mossoró

Crédito da foto: Divulgação



Sesc Mossoró fica no bairro Nova Betânia

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no mês de março. Entre as mais de dez turmas que estarão abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato. As inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em março irão ocorrer nas unidades Sesc Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e

São Paulo do Potengi. As vagas disponíveis serão distribuídas nos cursos gratuitos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com o tema páscoa, pintura em tecido, bolsa e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, e enfeite de resina para mãos. Todas as turmas têm 20 horas e duram uma semana.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica e que possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 06 de março, com as aulas previstas para ocorrerem de 09 a 27 de março, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses, os cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br).

Serviço:

O que: Sesc RN abre 260 vagas para os primeiros cursos gratuitos do ano

Quando se inscrever: De 19 a 25 de fevereiro

Onde se inscrever: Centrais de Relacionamento das unidades Sesc (horário das 08h às 12h e das 13h às 17h) ou pelo site sescrn.com.br/cursos

Onde serão ofertadas as turmas: Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi

Valor: Gratuito

Pré-requisitos:

- Ser, prioritariamente, Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou seu dependente, ou ainda, público em geral
- Estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica
- Possuir renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos

Documentação necessária:

- Documento de identidade (RG ou certidão de nascimento)
- CPF do candidato ou responsável legal
- Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias)
- Comprovante de renda

Cronograma:

- Inscrições (19 a 25/02)
- Resultado (06/03)

- Execução das aulas (09/03 a 27/03)
- Matrícula (primeiro dia de aula, a depender da turma)

Turmas de Março:

- Cidade Alta

Bolsas e acessórios com fuxico – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

Enfeite de resina para mães – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- Zona Norte

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 8h às 12h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 8h às 12h

- Mossoró

Bolos com receio e cobertura – De 09 a 13 de março, das 13h às 17h

Ovos de Páscoa artesanais – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- Caicó

Bombons e trufas – De 09 a 13 de março, das 18h às 22h

Pintura em tecido (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- Macaíba

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

- Nova Cruz

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Crochê (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- São Paulo do Potengi

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

Cursos gratuitos do Sesc RN oferecem 260 vagas em sete cidades do RN

Link	https://pontanegranews.com.br/2026/02/13/cursos-gratuitos-do-sesc-rn-oferecem-260-vagas-em-sete-cidades-do-rn/
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

Cursos gratuitos do Sesc RN oferecem 260 vagas em sete cidades do RN

•



Foto: Divulgação/Sesc

Sesc RN abre 260 vagas para cursos gratuitos de qualificação em sete cidades do estado. As capacitações acontecem ao longo de março e incluem formações em confeitaria, produção para a Páscoa, artesanato e decoração.

As inscrições estarão abertas de 19 a 25 de fevereiro, podendo ser feitas presencialmente nas Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc RN ou pelo site oficial da instituição. A lista dos selecionados será divulgada em 6 de março, enquanto as aulas devem ocorrer entre os dias 9 e 27 do mesmo mês, conforme o cronograma de cada turma.

As atividades serão distribuídas entre as unidades de Cidade Alta e Zona Norte, em Natal, além dos municípios de Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi.

Entre os cursos oferecidos estão ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, crochê, pintura em tecido, aromatizadores e sachês, além de decoração de balões com temática pascal e produção de bolsas e acessórios. Todas as turmas possuem carga horária de 20 horas, distribuídas ao longo de uma semana.

As formações fazem parte do Programa de Comprometimento e Gratuidade, voltado a pessoas matriculadas ou egressas da educação básica, com renda familiar per capita de até dois salários mínimos. Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes têm prioridade, mas o público em geral que atenda aos critérios também pode participar.

Para se inscrever, é necessário apresentar documento de identidade, CPF, comprovante de residência atualizado e comprovante de renda. A matrícula será confirmada no primeiro dia de aula de cada turma.

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Link	https://www.cristinalira.com/2026/02/sesc-rn-abre-as-primeiras-260-vagas-em-cursos-gratuitos-de-2026-2/
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	BLOG CRISTINA LIRA
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Serão oferecidas mais de dez turmas, cada uma com vinte alunos, em sete unidades Sesc do estado

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no mês de março. Entre as mais de dez turmas que estarão abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato. As inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em março irão ocorrer nas unidades Sesc Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As vagas disponíveis serão distribuídas nos cursos gratuitos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com o tema páscoa, pintura em tecido, bolsa e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, e enfeite de resina para mães. Todas as turmas têm 20 horas e duram uma semana.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica e que possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 06 de março, com as aulas previstas para ocorrerem de 09 a 27 de março, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses, os cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br).

Serviço:

O que: Sesc RN abre 260 vagas para os primeiros cursos gratuitos do ano

Quando se inscrever: De 19 a 25 de fevereiro

Onde se inscrever: Centrais de Relacionamento das unidades Sesc (horário das 08h às 12h e das 13h às 17h) ou pelo site sescrn.com.br/cursos

Onde serão ofertadas as turmas: Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi

Valor: Gratuito

Pré-requisitos:

- Ser, prioritariamente, Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou seu dependente, ou ainda, público em geral
- Estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica
- Possuir renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos

Documentação necessária:

- Documento de identidade (RG ou certidão de nascimento)
- CPF do candidato ou responsável legal
- Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias)
- Comprovante de renda

Cronograma:

- Inscrições (19 a 25/02)
- Resultado (06/03)
- Execução das aulas (09/03 a 27/03)
- Matrícula (primeiro dia de aula, a depender da turma)

Turmas de Março:

- Cidade Alta

Bolsas e acessórios com fuxico – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

Enfeite de resina para mães – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- Zona Norte

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 8h às 12h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 8h às 12h

- Mossoró

Bolos com receio e cobertura – De 09 a 13 de março, das 13h às 17h

Ovos de Páscoa artesanais – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- Caicó

Bombons e trufas – De 09 a 13 de março, das 18h às 22h

Pintura em tecido (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- Macaíba

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

- Nova Cruz

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Crochê (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- São Paulo do Potengi

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

Assessoria de Imprensa

Serviço Social do Comércio

Evellyne Gomes de Medeiros: (84) 98899 9163

Maria Clara Pimentel: (84) 98716 4366

www.sescrn.com.br | (84) 3133 0360

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Link	https://blogdogringo.com.br/sesc-rn-abre-as-primeiras-260-vagas-em-cursos-gratuitos-de-2026/
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	BLOG DO GRINGO
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no mês de março. Entre as mais de dez turmas que estarão

abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato. As inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em março irão ocorrer nas unidades Sesc Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As vagas disponíveis serão distribuídas nos cursos gratuitos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com o tema páscoa, pintura em tecido, bolsa e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, e enfeite de resina para mãos. Todas as turmas têm 20 horas e duram uma semana.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica e que possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 06 de março, com as aulas previstas para ocorrerem de 09 a 27 de março, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses,

os cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br).

Serviço:

O que: Sesc RN abre 260 vagas para os primeiros cursos gratuitos do ano

Quando se inscrever: De 19 a 25 de fevereiro

Onde se inscrever: Centrais de Relacionamento das unidades Sesc (horário das 08h às 12h e das 13h às 17h) ou pelo site sescrn.com.br/cursos

Onde serão ofertadas as turmas: Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi

Valor: Gratuito

Pré-requisitos:

- Ser, prioritariamente, Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou seu dependente, ou ainda, público em geral
- Estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica
- Possuir renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos

Documentação necessária:

- Documento de identidade (RG ou certidão de nascimento)
- CPF do candidato ou responsável legal
- Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias)

- Comprovante de renda

Cronograma:

- Inscrições (19 a 25/02)
- Resultado (06/03)
- Execução das aulas (09/03 a 27/03)
- Matrícula (primeiro dia de aula, a depender da turma)

Turmas de Março:

- Cidade Alta

Bolsas e acessórios com fuxico – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

Enfeite de resina para mães – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- Zona Norte

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 8h às 12h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 8h às 12h

- Mossoró

Bolos com receio e cobertura – De 09 a 13 de março, das 13h às 17h

Ovos de Páscoa artesanais – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- Caicó

Bombons e trufas – De 09 a 13 de março, das 18h às 22h

Pintura em tecido (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- Macaíba

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

- Nova Cruz

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Crochê (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- São Paulo do Potengi

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2026/02/sesc-rn-abre-as-primeiras-260-vagas-em.html
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no mês de março. Entre as mais de dez turmas que estarão

abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato. As inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em março irão ocorrer nas unidades Sesc Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As vagas disponíveis serão distribuídas nos cursos gratuitos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com o tema páscoa, pintura em tecido, bolsa e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, e enfeite de resina para mãos. Todas as turmas têm 20 horas e duram uma semana.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica e que possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 06 de março, com as aulas previstas para ocorrerem de 09 a 27 de março, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses,

os cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br).

Serviço:

O que: Sesc RN abre 260 vagas para os primeiros cursos gratuitos do ano

Quando se inscrever: De 19 a 25 de fevereiro

Onde se inscrever: Centrais de Relacionamento das unidades Sesc (horário das 08h às 12h e das 13h às 17h) ou pelo site sescrn.com.br/cursos

Onde serão ofertadas as turmas: Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi

Valor: Gratuito

Pré-requisitos:

- Ser, prioritariamente, Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou seu dependente, ou ainda, público em geral
- Estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica
- Possuir renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos

Documentação necessária:

- Documento de identidade (RG ou certidão de nascimento)
- CPF do candidato ou responsável legal
- Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias)
- Comprovante de renda

Cronograma:

- Inscrições (19 a 25/02)
- Resultado (06/03)
- Execução das aulas (09/03 a 27/03)
- Matrícula (primeiro dia de aula, a depender da turma)

Turmas de Março:

- Cidade Alta

Bolsas e acessórios com fuxico – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

Enfeite de resina para mãos – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- Zona Norte

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 8h às 12h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 8h às 12h

- Mossoró

Bolos com receio e cobertura – De 09 a 13 de março, das 13h às 17h

Ovos de Páscoa artesanais – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- Caicó

Bombons e trufas – De 09 a 13 de março, das 18h às 22h

Pintura em tecido (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- Macaíba

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

- Nova Cruz

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Crochê (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- São Paulo do Potengi

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

Entrega de alimentos -Sesc-RN

Link	https://www.liegebarbalho.com/entrega-de-alimentos-sesc-rn/
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Entrega de alimentos -Sesc-RN



O Sesc RN, entidade do Sistema Fecomércio RN, realiza a primeira grande entrega de alimentos do Sesc Mesa Brasil em 2026. Ao todo, 13,4 toneladas de alimentos foram arrecadadas a partir da realização de eventos culturais e de entretenimento realizados nos últimos meses, como o Sesc Parada na Ladeira, o Sesc Paradinha Kids e o Axé Natal, promovido pela Tawfic Produções. As doações serão destinadas a 31 instituições sociais

cadastradas, beneficiando diretamente cerca de 4.000 famílias em situação de vulnerabilidade social.

Durante o Sesc Parada na Ladeira, considerada a maior prévia carnavalesca gratuita de Natal, a arrecadação ocorreu por meio da operação de bares. Comerciantes cadastrados foram responsáveis pela venda de bebidas e alimentos, destinando 50% do valor arrecadado ao Sesc Mesa Brasil, convertido em cestas básicas. Já no Paradinha Kids, realizado no Sesc Zona Norte, a entrada foi garantida mediante a troca de alimentos não perecíveis por abadás distribuídos gratuitamente às famílias participantes.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a iniciativa reforça o papel social da instituição e o impacto positivo das parcerias. “O Sesc Mesa Brasil é uma demonstração concreta de como a união entre cultura, lazer e responsabilidade social pode transformar realidades. Cada evento parceiro se torna uma oportunidade de combater a fome e levar dignidade a milhares de famílias. Começar o ano com uma entrega dessa dimensão reafirma o nosso compromisso permanente com quem mais precisa”, destacou.

O Sesc Mesa Brasil é um dos maiores projetos de combate à fome e ao desperdício de alimentos da América Latina, atuando como ponte entre doadores e instituições sociais cadastradas. Somente em 2025, o projeto arrecadou e distribuiu mais de 1,5 milhão de quilos de alimentos no Rio Grande do Norte, beneficiando mais de 455 mil pessoas.

Sesc RN anuncia últimas vagas para Rota das Cavernas e viagens durante feriados

Link	https://tribunadonorte.com.br/informe-publicitario/sesc-rn-anuncia-ultimas-vagas-para-rota-das-cavernas-e-viagens-durante-feriados/
Data da publicação	18/02/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Sesc RN anuncia últimas vagas para Rota das Cavernas e viagens durante feriados



Foto: Divulgação

O projeto Turismo Social do Sesc anuncia as últimas vagas para a Rota das Cavernas e lança os destinos de Piranhas/AL e Sesc Guadalupe com Praia dos Carneiros para os feriados de Tiradentes e do Dia do Trabalho. A iniciativa do Serviço Social do Comércio (Sesc RN) de incentivo ao turismo regional conta com pacotes que programa incluem café da manhã e almoço, além de condições facilitadas de pagamento.

Play Video

Os próximos destinos contemplam todos os públicos e os variados perfis de viajantes, desde destinos para os mais aventureiros como aqueles que querem relaxar na praia ou apreciar a natureza, sempre com a estrutura e o acompanhamento oferecidos pelo Sesc RN.

O primeiro roteiro é a Rota das Cavernas, que acontece de 21 a 22 de março, passando pelos municípios de Baraúna, Apodi e Felipe Guerra/RN. Com perfil de aventura, o passeio contempla visitas a cavernas e atrativos naturais, não sendo indicado para pessoas com baixa mobilidade. Restam poucas vagas, com valores a partir de R\$ 360,00 ou em até 10 parcelas de R\$ 36,00 para trabalhadores do comércio e seus dependentes.

Já a viagem para Piranhas/AL será realizada de 17 a 21 de abril, durante o feriadão de Tiradentes. O roteiro inclui os principais atrativos da região, como o passeio aos Cânions do Xingó e a Rota do Cangaço, além de café da manhã e dois almoços. Os pacotes custam a partir de R\$ 1.465,00 ou em até 10x de R\$ 146,50.

Outra opção é o roteiro do Sesc Guadalupe com Praia dos Carneiros/PE que ocorre de 30 de abril a 3 de maio de 2026, durante o feriado do Dia do Trabalho. A viagem contará com duas saídas: uma a partir de Mossoró, com passagem por Natal. A programação inclui passeio de catamarã na Praia dos Carneiros, vivência com as marisqueiras de Sirinhaém, além de três cafés da manhã, dois almoços e três jantares. O investimento é a partir de R\$ 1.090,00 ou em até 10x de R\$ 109,00.

Os pacotes podem ser adquiridos em qualquer Central de Relacionamento do Sesc RN e incluem transporte em ônibus de turismo privativo, seguro viagem, lanche na ida, serviço de bordo (água mineral), hospedagem e acompanhamento de guia credenciado pelo Ministério do Turismo. Para mais informações e reservas, os interessados devem procurar as unidades do Sesc RN.

Turismo Social

O Turismo Social é uma iniciativa do Sesc Nacional que visa proporcionar oportunidades de lazer, integração e enriquecimento cultural por meio de viagens e passeios de curta, média ou longa duração, com valores mais acessíveis que os praticados pelo mercado. Os roteiros contribuem para a valorização do turismo, da história, da cultura e da gastronomia dos destinos visitados.

Serviço:

O que: Sesc RN anuncia últimas vagas para Rota das Cavernas e viagens durante feriadões

Onde adquirir o pacote: Centrais de Relacionamento das unidades do Sesc RN

Quem pode adquirir: Qualquer pessoa com credencial Sesc válida, de qualquer categoria (comerciário, empreendedor, conveniado ou público geral, além de dependentes)

Próximos destinos:

- 21 a 22 de março – Rota das Cavernas (passando por Mossoró, Baraúna, Apodi e Felipe Guerra)

- 17 a 21 de abril – Cânions do Xingó (Piranhas/AL)
- 30 de abril a 03 de maio – Sesc Guadalupe com Carneiros/PE (saída de Mossoró)

Mais informações: 84 3133-0360 (Ligação e WhatsApp) e 84 99165-7689 (WhatsApp)

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026

Link	https://portalhd.com.br/sesc-rn-abre-as-primeiras-260-vagas-em-cursos-gratuitos-de-2026/
Data da publicação	13/02/2026
Veículo	PORTAL HD
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre as primeiras 260 vagas em cursos gratuitos de 2026



491

SHARES

1.4k

VIEWS

[Share on Facebook](#)[Share on Twitter](#)

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, oferece 260 vagas para as primeiras turmas dos cursos gratuitos de valorização social no mês de março. Entre as mais de dez turmas que estarão abertas, estão opções voltadas à Páscoa, itens de decoração, doces e artesanato. As

inscrições podem ser feitas de 19 a 25 de fevereiro, nas Centrais de Relacionamento do Sesc ou pelo site sescrn.com.br.

Os cursos oferecidos em março irão ocorrer nas unidades Sesc Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi. As vagas disponíveis serão distribuídas nos cursos gratuitos de Ovos de Páscoa artesanais, bolos com recheio e cobertura, bombons e trufas, decorações de balões com o tema páscoa, pintura em tecido, bolsa e acessórios com fuxico, crochê, aromatizadores e sachês, e enfeite de resina para mãos. Todas as turmas têm 20 horas e duram uma semana.

Todos os cursos são regidos pelo edital de Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), por isso o público-alvo são pessoas matriculadas ou egressas da Educação Básica e que possuem renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos. Além disso, o projeto dá preferência a trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Para se inscrever, os interessados devem se dirigir à Central de Relacionamento de alguma unidade Sesc ou realizar a inscrição de forma online pelo site sescrn.com.br/cursos. É preciso apresentar documento de identidade (RG ou certidão de nascimento), CPF do candidato ou do responsável legal, comprovante de residência e comprovante de renda.

O resultado com a confirmação de quem fará parte das primeiras turmas será divulgado no dia 06 de março, com as aulas previstas para ocorrerem de 09 a 27 de março, a depender da turma. Para os cursos dos próximos meses, os cronogramas serão divulgados no site do Sesc RN (www.sescrn.com.br).

Serviço:

O que: Sesc RN abre 260 vagas para os primeiros cursos gratuitos do ano

Quando se inscrever: De 19 a 25 de fevereiro

Onde se inscrever: Centrais de Relacionamento das unidades Sesc (horário das 08h às 12h e das 13h às 17h) ou pelo site sescrn.com.br/cursos

Onde serão ofertadas as turmas: Cidade Alta, Zona Norte, Mossoró, Caicó, Macaíba, Nova Cruz e São Paulo do Potengi

Valor: Gratuito

Pré-requisitos:

- Ser, prioritariamente, Trabalhador do Comércio de Bens, Serviços e Turismo ou seu dependente, ou ainda, público em geral
- Estar matriculado ou ser egresso da Educação Básica

- Possuir renda familiar per capita de até 2 salários-mínimos

Documentação necessária:

- Documento de identidade (RG ou certidão de nascimento)
- CPF do candidato ou responsável legal
- Comprovante de residência (com emissão inferior a 60 dias)
- Comprovante de renda

Cronograma:

- Inscrições (19 a 25/02)
- Resultado (06/03)
- Execução das aulas (09/03 a 27/03)
- Matrícula (primeiro dia de aula, a depender da turma)

Turmas de Março:

- Cidade Alta

Bolsas e acessórios com fuxico – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

Enfeite de resina para mãos – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- Zona Norte

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 8h às 12h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 8h às 12h

- Mossoró

Bolos com recheio e cobertura – De 09 a 13 de março, das 13h às 17h

Ovos de Páscoa artesanais – De 23 a 27 de março, das 13h às 17h

- Caicó

Bombons e trufas – De 09 a 13 de março, das 18h às 22h

Pintura em tecido (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- Macaíba

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 13h às 17h

- Nova Cruz

Ovos de Páscoa artesanais – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Crochê (módulo 2) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

- São Paulo do Potengi

Aromatizadores e sachês – De 16 a 20 de março, das 18h às 22h

Decorações de balões (Páscoa) – De 23 a 27 de março, das 18h às 22h

Cursos gratuitos – Senac-RN

Link	https://www.liegebarbalho.com/cursos-gratuitos-senac-rn/
Data da publicação	12/02/2026
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Cursos gratuitos – Senac-RN



O Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, abriu 1.754 vagas para cursos gratuitos presenciais e a distância. As inscrições iniciaram ontem e podem ser feitas até o dia 22 de fevereiro pelo **site www.rn.senac.br**. A iniciativa busca ampliar o acesso da população à educação profissionalizante em áreas com alta demanda no mercado de trabalho.

São 1.454 vagas destinadas à cursos presenciais em Natal e nas unidades do Senac em Mossoró, Assú e Caicó. Para os cursos de qualificação e aperfeiçoamento, com carga horária mais curta. Já os cursos técnicos, que possuem carga horária elevada, são 135 vagas distribuídas para Técnico em Administração, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas , Técnico em Enfermagem, Técnico em Estética , Técnico em Massoterapia e Técnico em Podologia.

Para os cursos presenciais, o candidato deve cumprir os requisitos exigidos no edital, como ter renda familiar per capita de até dois salários-mínimos e estar matriculado ou ser egresso do ensino médio. O resultado final será divulgado no dia 25 de fevereiro no site do Senac. Os candidatos selecionados deverão comparecer presencialmente às unidades do Senac onde os cursos serão ofertados. As aulas tem início a partir de março, a depender do cronograma do curso. Mais informações: www.rn.senac.br

Fórum de Planejamento do Senac RN inspira colaboradores e celebra 80 anos da instituição

Link	https://natalemfoco.com.br/noticia/10708/forum-de-planejamento-do-senac-rn-inspira-colaboradores-e-celebra-80-anos-da-instituicao
Data da publicação	16/02/2026
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Fórum de Planejamento do Senac RN inspira colaboradores e celebra 80 anos da instituição

O evento teve início com a apresentação da companhia de teatral Atores à Deriva que levaram ao palco a trajetória do Senac desde a sua criação, na década de 40

Mais de 700 colaboradores do Senac RN participaram na quinta-feira (12) do Fórum de Planejamento 2025, no Teatro Riachuelo, em Natal. Com o tema “Da máquina de Escrever à IA”, o evento buscou apresentar a trajetória de 80 anos da instituição no Rio Grande do Norte, celebrar conquistas e traçar as estratégias para os próximos anos.

O evento teve início com a apresentação da companhia de teatral Atores à Deriva que levaram ao palco a trajetória do Senac desde a sua criação, na década de 40, pontuando diversos marcos históricos da instituição, dentre eles o surgimento do curso de datilografia, passando pelo início das capacitações na área de beleza, a partir dos anos 70.

Turismo RN

Na sequência, a peça teatral apresentou as formações no segmento de informática e o começo da oferta dos cursos de

idiomas na década de 90 e, por fim, as qualificações atreladas inteligência artificial e redes sociais oferecidas hoje pela instituição no Rio Grande do Norte.

Seguindo a programação, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, trouxe ao público os resultados e conquistas obtidos pela instituição no ano passado. Dentre os destaques, estão a reforma e ampliação das unidades do Senac Alecrim e Zona Norte, modernização da unidade em Mossoró, e futuros investimentos em infraestrutura para os centros educacionais de Assú e Caicó, fortalecendo a atuação do Senac no interior do estado.



O dirigente também destacou a inauguração da Casa do Comércio José Roberto Tadros, um dos principais marcos entregues em 2025. A construção consolida um modelo de gestão baseado em integração, eficiência e modernização com projeto baseado em quatro eixos: integração institucional, otimização de recursos, sustentabilidade e impacto na atuação do Sistema.

Classificados Online

Planejamento e visão estratégica

O evento contou ainda com a apresentação do Planejamento de Longo Prazo (PLP) do Senac RN, conduzida pelo diretor regional, Raniery Pimenta; a executiva Financeira, Rafaela Sampaio; e o diretor de Educação Profissional, Leandro Trigueiro.

Eles detalharam as metas e estratégias para os próximos anos, ressaltando o compromisso da instituição com a inovação, qualidade de ensino e expansão das oportunidades de capacitação para a população potiguar.

Até 2029, a instituição prevê atingir a meta de 46 mil matrículas, por meio da ampliação da estrutura existente e novas unidades, além de chegar a quase 12 mil pessoas inseridas no mercado de trabalho. Em 2025, o Senac RN atendeu 95% dos municípios do estado.

Eventos Natal

Futuro

O diretor regional do Senac RN, Raniery Pimenta, apresentou a palestra “O Futuro do Trabalho: Gerações Conectadas e Inteligência Artificial”, que abordou as transformações tecnológicas e os impactos trazidos pelas mudanças geracionais no mercado de trabalho.

Outro momento de destaque foi a palestra de Juliana Vieira, especialista em imersão corporativa, que trouxe ao público reflexões sobre as novas tecnologias e seus impactos na vida pessoal e profissional. A apresentação contou com a participação musical da banda Os Essenciais, unindo interatividade e diversão.

Com maior fluxo de visitantes, Mercado da Redinha estende funcionamento até a noite

Link	https://blogdofm.com.br/com-maior-fluxo-de-visitantes-mercado-da-redinha-estende-funcionamento-ate-a-noite/
Data da publicação	18/02/2026
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	NEUTRO

Com maior fluxo de visitantes, Mercado da Redinha estende funcionamento até a noite



FOTO: ALEX RÉGIS

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), em conjunto com os permissionários, definiu um novo horário de funcionamento do Mercado da Redinha. A partir desta quinta-feira 19, o espaço passa a atender o público diariamente das 8h às 20h. A decisão foi tomada em reunião com os trabalhadores do mercado, levando em consideração a dinâmica do local e o objetivo de oferecer mais comodidade a frequentadores e turistas, além de melhores condições para os comerciantes.

A ampliação do horário ocorre em meio ao aumento da movimentação na Redinha, impulsionado pela reabertura temporária do Complexo Turístico e pela circulação intensa durante a alta estação. Nos últimos dias, a região também ganhou visibilidade nas redes sociais, especialmente no TikTok, com vídeos que mostram grupos de jovens tomando banho de mar à noite no trecho em frente ao complexo, tendo a Ponte Newton Navarro como pano de fundo.

As publicações acumulam milhares de visualizações e transformaram o banho noturno em uma tendência urbana, associada ao visual iluminado da orla e à experiência coletiva. Comentários exaltando a paisagem e o clima do local se multiplicam, reforçando o papel da área como vitrine digital durante o verão.

Alerta

Diante da viralização da prática, o Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (CBMRN) voltou a alertar sobre os riscos do banho de mar à noite. Segundo a corporação, a visibilidade reduzida dificulta a identificação de buracos, pedras, animais marinhos e correntes de retorno. Outro fator agravante é a ausência de guarda-vidas no período noturno, o que pode atrasar ou impedir o socorro em casos de afogamento. Em situações de emergência, a orientação é acionar o 193.

Ainda em janeiro, os Bombeiros já haviam desaconselhado a prática na Redinha, destacando a presença de pedras, trechos com pouca iluminação e a influência do Rio Potengi, que pode intensificar as correntes conforme o movimento da maré. Como resposta ao crescimento do banho noturno, começaram a ser instaladas placas de alerta na praia, informando sobre o risco de

morte e orientando que a população evite entrar no mar após o pôr do sol.

Histórico

Paralelamente, o funcionamento temporário do Complexo Turístico da Redinha tem papel central na retomada da movimentação da área. O equipamento foi reaberto pela Prefeitura do Natal em 22 de dezembro e deve permanecer ativo até 22 de fevereiro, cobrindo todo o período da alta estação, com apoio institucional do **Sistema Fecomércio RN**. Durante esse intervalo, a gestão é exclusivamente municipal, com participação das secretarias de Serviços Urbanos e Turismo.

A administração municipal afirma que a medida busca evitar que o espaço permaneça fechado durante o verão, enquanto a concessão definitiva segue suspensa por decisão judicial. O secretário municipal de Turismo, Sanclair Solon, destacou a importância da reabertura para o setor. “A gente tem essa necessidade que a gente tenha excelentes equipamentos entregues e em rendimento de funcionamento para que a gente possa bem receber o turismo”, disse.

O Mercado da Redinha integra o projeto do Complexo Turístico e passou por reforma com investimento de R\$ 25 milhões. Inaugurado em dezembro de 2024, o equipamento foi planejado para administração da iniciativa privada, mas a primeira licitação não teve interessados. Antigos permissionários comemoraram a retomada das atividades, mas seguem defendendo a abertura definitiva do mercado.

Agora RN

Com maior fluxo de visitantes, Mercado da Redinha estende funcionamento até a noite

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/com-maior-fluxo-de-visitantes-mercado-da-redinha-estende-funcionamento-ate-a-noite/
Data da publicação	18/02/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Com maior fluxo de visitantes, Mercado da Redinha estende funcionamento até a noite

Mercado da Redinha passa a funcionar das 8h às 20h a partir desta quinta-feira 19

Redação

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), em conjunto com os permissionários, definiu um novo horário de funcionamento do Mercado da Redinha. A partir desta quinta-feira 19, o espaço passa a atender o público diariamente das 8h às 20h. A decisão foi tomada em reunião com os trabalhadores do mercado, levando em consideração a dinâmica do local e o objetivo de oferecer mais comodidade a frequentadores e turistas, além de melhores condições para os comerciantes.

A ampliação do horário ocorre em meio ao aumento da movimentação na Redinha, impulsionado pela reabertura temporária do Complexo Turístico e pela circulação intensa durante a alta estação. Nos últimos dias, a região também ganhou visibilidade nas redes sociais, especialmente no TikTok, com vídeos que mostram grupos de jovens tomando banho de mar à noite no trecho em frente ao complexo, tendo a Ponte Newton Navarro como pano de fundo.

Mercado da Redinha estende funcionamento - Foto: Alex Régis/Prefeitura do Natal

As publicações acumulam milhares de visualizações e transformaram o banho noturno em uma tendência urbana, associada ao visual iluminado da orla e à experiência coletiva. Comentários exaltando a paisagem e o clima do local se multiplicam, reforçando o papel da área como vitrine digital durante o verão.

Alerta

Diante da viralização da prática, o Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (CBMRN) voltou a alertar sobre os riscos do banho de mar à noite. Segundo a corporação, a visibilidade reduzida dificulta a identificação de buracos, pedras,

animais marinhos e correntes de retorno. Outro fator agravante é a ausência de guarda-vidas no período noturno, o que pode atrasar ou impedir o socorro em casos de afogamento. Em situações de emergência, a orientação é acionar o 193.

Ainda em janeiro, os Bombeiros já haviam desaconselhado a prática na Redinha, destacando a presença de pedras, trechos com pouca iluminação e a influência do Rio Potengi, que pode intensificar as correntes conforme o movimento da maré. Como resposta ao crescimento do banho noturno, começaram a ser instaladas placas de alerta na praia, informando sobre o risco de morte e orientando que a população evite entrar no mar após o pôr do sol.

Histórico

Paralelamente, o funcionamento temporário do Complexo Turístico da Redinha tem papel central na retomada da movimentação da área. O equipamento foi reaberto pela Prefeitura do Natal em 22 de dezembro e deve permanecer ativo até 22 de fevereiro, cobrindo todo o período da alta estação, com apoio institucional do **Sistema Fecomércio RN**. Durante esse intervalo, a gestão é exclusivamente municipal, com participação das secretarias de Serviços Urbanos e Turismo.

A administração municipal afirma que a medida busca evitar que o espaço permaneça fechado durante o verão, enquanto a concessão definitiva segue suspensa por decisão judicial. O secretário municipal de Turismo, Sanclair Solon, destacou a importância da reabertura para o setor. “A gente tem essa necessidade que a gente tenha excelentes equipamentos entregues e em rendimento de funcionamento para que a gente possa bem receber o turismo”, disse.

O Mercado da Redinha integra o projeto do Complexo Turístico e passou por reforma com investimento de R\$ 25 milhões. Inaugurado em dezembro de 2024, o equipamento foi planejado para administração da iniciativa privada, mas a primeira licitação não teve interessados. Antigos permissionários comemoraram a retomada das atividades, mas seguem defendendo a abertura definitiva do mercado.

Carnaval como vetor de desenvolvimento econômico

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/carnaval-como-vetor-de-desenvolvimento-economico/
Data da publicação	16/02/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Carnaval como vetor de desenvolvimento econômico



Artigos
Rosângela Moreno

Rosângela Moreno

Estrategista de Negócios

Play Video

Se tem uma coisa que o Brasil sabe fazer é Carnaval. Mas se tem algo que ainda estamos aprendendo a fazer é transformar Carnaval em inteligência estratégica. Em 2026, os números que surgem já impressionam e, mais do que isso, revelam oportunidades que vão muito além da folia.

No Rio de Janeiro, a estimativa oficial aponta para mais de 7 milhões de foliões circulando pela cidade durante o período, com impacto econômico superior a R\$ 5 bilhões. Em Salvador, a movimentação ultrapassa R\$ 2 bilhões, impulsionada por blocos e camarotes que operam com ocupação hoteleira próxima de 95%. Já em Recife e Olinda, o Carnaval consolidou-se como

ativo cultural e econômico, atraindo turistas nacionais e internacionais e fortalecendo a cadeia criativa local.

No Rio Grande do Norte (RN) mais do que alegria nas ruas e nas praias, verificamos o fenômeno econômico e social vivo, que merece olhar atento de quem pensa o futuro do turismo e do desenvolvimento regional. Os primeiros dados já compilados por pesquisas e levantamentos mostram um cenário robusto, mas que ainda precisa ser interpretado com método e inteligência. Considerando os dados de pesquisa de intenções de compras para o carnaval 2026, publicado pela TN em 10/02/2026, sobre a pesquisa do **Instituto Fecomércio (IFC)**, onde já apontava que o Carnaval deve movimentar R\$ 455,6 milhões na economia potiguar. O valor é cerca de 11,6% maior do que o movimentado no Estado no ano passado (R\$ 408,2 milhões). Em Natal, o valor deve alcançar R\$ 184,8 milhões durante os dias de folia neste ano. A estimativa supera o valor relativo ao mesmo período do ano passado, de R\$ 163,8 milhões, representando um crescimento de 12,8%. Fomentando comércio, serviços, transporte, alimentação e outros setores essenciais para a economia local. Projeções da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH-RN) indicam que a ocupação hoteleira em Natal pode chegar a até 85 % durante o Carnaval, um índice forte para um período além da alta temporada de verão.

Agora vamos aprender a “ler” estes números, o que eles revelam: Se olharmos apenas para o montante movimentado, veremos uma festa que “gerou milhões”. Isso é a superfície. A leitura estratégica mostra algo mais profundo.

1. Tendência de crescimento contínuo do consumo interno.

2. O turismo consolida-se como vetor de desenvolvimento regional.
3. Consumo estruturado e diversificado.

Coletar números é importante. Interpretá-los estrategicamente é essencial. A pesquisa aplicada transforma estatística em instrumento de governança. Saber quem visita o estado, de onde vem, quanto tempo permanece, quanto gasta e qual sua percepção sobre os serviços oferecidos permite decisões mais inteligentes.

Com base nesses dados, o poder público pode estruturar políticas baseadas em evidências, melhorar infraestrutura e logística, direcionar investimentos com maior retorno econômico. O setor privado pode ajustar estratégias de precificação, estoque, marketing e ampliação de serviços.

O Carnaval, portanto, não é apenas festa. É um laboratório econômico em escala real. Ele testa a capacidade da cidade, revela gargalos, evidencia oportunidades e oferece dados concretos para planejamento.

Rio Grande do Norte demonstra, em 2026, que possui mercado consumidor ativo, turismo competitivo e capacidade de mobilização econômica. O desafio agora é consolidar uma cultura de decisão baseada em dados, transformando informação em estratégia permanente de desenvolvimento. Porque, no fim, o maior legado do Carnaval não está apenas na alegria das ruas. Está na inteligência que somos capazes de extrair dos seus números.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Mercado reduz previsão da inflação para 3,95% este ano

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-02/mercado-reduz-previsao-da-inflacao-para-395-este-ano
Data da publicação	18/02/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz previsão da inflação para 3,95% este ano

Estimativa para o PIB é 1,8% em 2026

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,97% para 3,95% em 2026. A estimativa está no boletim Focus desta quarta-feira (18), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2027, a projeção da inflação se manteve em 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

Pela sexta semana seguida, a previsão para a inflação de 2026 foi reduzida e está dentro do intervalo da meta para a variação de preços que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%.

Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da gasolina fizeram a inflação oficial do mês fechar em 0,33%, mesmo patamar de dezembro. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o [resultado fez o IPCA acumular alta de 4,44% em 2025](#), dentro da meta do CMN.

Taxa Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Taxa Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o [colegiado não mexeu nos juros pela quinta vez seguida](#) na última reunião, no fim de janeiro.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Em comunicado, o [Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março](#), caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico.

A estimativa dos analistas de mercado é que a taxa básica caia para 12,25% ao ano até o final de 2026, a mesma previsão do boletim Focus da semana passada. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,5% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a Taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

Nesta edição do boletim Focus, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano permanece em 1,8%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) também ficou em 1,8%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Puxada pelas expansões da indústria e da agropecuária, no [terceiro trimestre de 2025, a economia brasileira cresceu 0,1%](#), o que é considerado pelo IBGE como estabilidade. A divulgação do PIB consolidado de 2025 está agendada para 3 de março.

Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,50 para o fim deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique nesse mesmo patamar.

Mercado reduz previsão de inflação e mantém crescimento moderado para 2026, aponta Focus

Link	https://veja.abril.com.br/economia/mercado-reduz-previsao-de-inflacao-e-mantem-crescimento-moderado-para-2026-aponta-focus/
Data da publicação	18/02/2026
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz previsão de inflação e mantém crescimento moderado para 2026, aponta Focus

Boletim Focus indica IPCA em queda, juros ainda elevados no curto prazo e atividade econômica sem forte aceleração



Banco Central lança plataforma gratuita para evitar fraudes. *(Ton Molina/Bloomberg/Getty Images)*

O [Banco Central](#) divulgou na tarde desta quarta-feira, 18, o Boletim Focus que apresentou ajustes na última edição com

destaque para a nova redução na estimativa de inflação e a manutenção de um ritmo moderado de crescimento ao longo de 2026.

A expectativa para o IPCA recuou de 3,97% para 3,95%, reforçando a trajetória recente de desaceleração dos preços. Para os anos seguintes, as previsões seguem estáveis, próximas de 3,5%, sinalizando percepção de inflação controlada no médio prazo. No campo da atividade econômica, a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto permaneceu em 1,8% para 2026, enquanto as estimativas para os anos posteriores giram ao redor de 2%, indicando expansão gradual, porém sem sinais consistentes de aceleração.

Mesmo com a inflação mais comportada, os juros devem continuar elevados no curto prazo. A [taxa Selic](#) esperada para 2026 segue em 12,25% ao ano, com previsão de queda lenta para 10,5% em 2027 e níveis próximos de 9,5% nos anos seguintes. No mercado de câmbio, a mediana das projeções permanece praticamente inalterada, com o dólar estimado em 5,50 reais em 2026, sugerindo expectativa de estabilidade relativa da moeda brasileira.

Já no setor externo, o Focus aponta superávit comercial próximo de 68 bilhões de dólares em 2026, enquanto o resultado primário das contas públicas deve registrar déficit de cerca de 0,5% do PIB, com melhora gradual ao longo do tempo. A dívida pública líquida, por sua vez, permanece elevada, próxima de 70% do PIB.

Boletim Focus: mercado financeiro reduz estimativa de inflação deste ano para 3,95%

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/02/18/boletim-focus-mercado-financeiro-reduz-estimativa-de-inflacao-deste-ano-para-395percent.ghtml
Data da publicação	18/02/2026
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Boletim Focus: mercado financeiro reduz estimativa de inflação deste ano para 3,95%

Projeções fazem parte do boletim 'Focus', divulgado nesta segunda pelo Banco Central (BC), com base em pesquisa realizada com mais de 100 instituições financeiras na última semana.

Por [Alexandro Martello](#), g1 — Brasília

- Estimativas fazem parte do boletim 'Focus', divulgado nesta quarta-feira (18) pelo Banco Central (BC), com base em pesquisa realizada com mais de 100 instituições financeiras na última semana.
- Desde o início de 2025, com a adoção do sistema de meta contínua, o objetivo é manter a inflação em 3%, sendo considerado dentro da meta se variar entre 1,5% e 4,5%.
- Após a taxa básica da economia ter fechado 2025 em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos, na tentativa de conter a inflação, o mercado financeiro continua acreditando que os juros recuarão neste ano.

Os economistas do mercado financeiro reduziram de 3,97% para 3,95% sua estimativa de inflação para o ano de 2026. Esse foi o sexto recuo seguido do indicador.

A estimativa faz parte do boletim Focus, divulgado nesta quarta-feira (18) pelo Banco Central (BC), com base em pesquisa realizada na última semana com mais de 100 instituições financeiras.

Se confirmada a projeção, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) [ficará abaixo do registrado no último ano — quando somou 4,26%.](#)

- ➡ Para 2027, a expectativa permaneceu estável em 3,80%;
- ➡ Para 2028, a previsão foi mantida em 3,50%;
- ➡ Para 2029, a estimativa continuou em 3,50%.

Veja os vídeos que estão em alta no g1

Desde o início de 2025, com a adoção do sistema de meta contínua, [o objetivo é manter a inflação em 3%, sendo considerada dentro da meta se variar entre 1,50% e 4,50%.](#)

- 🔍 *Por que isso importa? Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra da população — especialmente entre quem recebe salários mais baixos. Isso ocorre porque os preços sobem, enquanto os salários não acompanham esse aumento.*

EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO DO MERCADO PARA 2026

% AO ANO

BANCO

CENTRAL02/01/202609/01/202616/01/202623/01/202630/01/
202606/02/202613/02/20263,9253,953,97544,0254,054,075

Taxa de juros

Após a taxa básica da economia ter sido mantida [15% ao ano no mês passado](#) — o maior nível em quase 20 anos —, o mercado financeiro segue acreditando que os juros vão recuar neste ano.

- Para o fim de 2026, a projeção foi mantida em 12,25% ao ano. Ou seja, o mercado projeta uma queda de 2,25 pontos percentuais na Selic neste ano.
- Para o fechamento de 2027, a projeção do mercado foi mantida em 10,50% ao ano.
- Para o fim de 2028, a estimativa dos analistas continuou em 10% ao ano.

Desaceleração da atividade

Para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2026, a estimativa do mercado foi mantida em alta de 1,80% na semana passada, abaixo dos cerca de 2,25% projetados para o ano de 2025.

O resultado oficial do PIB do ano passado ainda não foi divulgado pelo [IBGE](#).

-  *O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir o desempenho da economia.*

Para 2027, a projeção de crescimento do PIB foi mantida também em 1,8%.

Taxa de câmbio estável

O mercado financeiro projetou relativa estabilidade na taxa de câmbio neste ano, apesar do período eleitoral — que costuma pressionar o dólar para cima.

Após a [moeda norte-americana ter recuado mais de 11% no ano passado](#), resultado também dos juros altos no Brasil, e fechado 2025 em R\$ 5,4887, os economistas dos bancos mantiveram a expectativa de que a taxa terminará 2026 em R\$ 5,50.

Para o fim de 2026, a estimativa do mercado para o dólar permaneceu também em R\$ 5,50.

▶ O desempenho do dólar em 2025 foi o pior em quase uma década. A trajetória reflete apostas em novos cortes de juros pelo Federal Reserve, o banco central dos EUA, além de [preocupações com o déficit das contas públicas e com a condução da economia pelo presidente Donald Trump](#).

Mercado reduz projeção para alta do IPCA este ano a 3,95% no Focus

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2026/02/18/mercado-reduz-projecao-para-alta-do-ipca-este-ano-a-395-no-focus.htm
Data da publicação	18/02/2026
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz projeção para alta do IPCA este ano a 3,95% no Focus

SÃO PAULO, 18 Fev (Reuters) - A projeção para a inflação neste ano voltou a cair na pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central, mesmo após aceleração da taxa em 12 meses do IPCA de janeiro.

O levantamento, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, apontou a sexta redução seguida na conta para o IPCA, estimado agora a 3,95% este ano, de 3,97% na semana anterior. Para 2027 a estimativa segue em 3,80%.

Na semana passada, o IBGE informou que o IPCA subiu 0,33% em janeiro, acumulando em 12 meses alta de 4,44%, de 4,26% em dezembro de 2025.

O centro da meta oficial para a inflação é de 3,00%, sempre com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

As estimativas para o Produto Interno Bruto (PIB), por sua vez, não sofreram alterações, com crescimento esperado de 1,80% tanto em 2026 quanto em 2027.

A pesquisa semanal com uma centena de economistas mostrou ainda manutenção do cenário para a taxa básica de juros. A expectativa é de que a Selic, atualmente em 15%, seja reduzida

em 0,5 ponto percentual na reunião de março, fechando este ano em 12,25%. Para 2027 ela é calculada em 10,50%.

(Por Camila Moreira)

Focus: mercado reduz projeção da inflação pela 6ª vez para 3,95%

Link	https://www.metropoles.com/brasil/focus-mercado-reduz-projecao-da-inflacao-pela-6a-vez-para-395
Data da publicação	18/02/2026
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Focus: mercado reduz projeção da inflação pela 6ª vez para 3,95%

Os dados foram divulgados pelo Banco Central por meio do Relatório Focus desta quarta-feira (18/2). Estimativa fica abaixo do teto da meta

ouvir notícia

Os analistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central ([BC](#)) reduziram a estimativa de inflação para 3,95%, em 2026, ou seja, abaixo do teto da meta. É a sexta redução consecutiva.

Em relação ao Produto Interno Bruto ([PIB](#)), houve manutenção. É o que mostra a nova edição do Relatório Focus, divulgada nesta quarta-feira (18/2).

De acordo com o relatório, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo ([IPCA](#)), que mede a inflação oficial do país, deve terminar este ano em 3,95%, ante 3,97% da semana anterior. Em relação ao PIB de 2026, a projeção foi mantida em 1,80%.

Play Video

Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para este ano é de 3%. Como há intervalo de tolerância

de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, a meta será cumprida se ficar entre 1,5% e 4,5%.

Inflação abaixo do teto da meta

Os preços de bens e serviços do país avançaram [0,33% em janeiro deste ano](#), com isto, o índice está em 4,44% nos últimos 12 meses. Em 2025, a inflação acumulou alta de 4,26% – valor que ultrapassou o centro da meta, mas permaneceu abaixo do teto.

Para 2027, o índice esperado foi mantido em 3,80%.

PIB

Segundo o Focus, o PIB do Brasil para 2026 deve ter crescimento de 1,80%, a mesma projeção da semana passada.

Para 2027, a previsão de crescimento da economia foi mantida em 1,80%. Para 2028, a estimativa foi mantida em 2%. Em 2024, o PIB brasileiro fechou em alta de 3,4%, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)). Os dados de 2025 ainda não foram divulgados.

O Ministério da Fazenda projeta um crescimento da economia de 2,3% para 2025 e também para 2026. O Banco Central estima 2,3% de crescimento para 2025 e 1,6% para este ano.

Juros

Em relação à taxa básica de juros da economia, a Selic, o mercado financeiro manteve a estimativa para o fim de 2026 em 12,25% ao ano.

Para 2027, a projeção foi mantida em 10,50% ao ano. Para 2028, o mercado manteve estimativa para a Selic de em 10% ao ano.

Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), no fim de janeiro, a Selic foi mantida em 15%. A próxima reunião do colegiado está marcada para 17 e 18 de março.

A taxa básica de juros é o principal instrumento do BC para controlar a inflação. A Selic é utilizada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia.

Dólar

Os analistas consultados pelo BC mantiveram a projeção para o dólar em 2026 em R\$ 5,50.

Para 2027, a estimativa foi mantida em R\$ 5,50.

Para 2028, o mercado manteve a projeção em R\$ 5,50.

Relatório Focus

O Relatório Focus resume as expectativas de mercado coletadas até a sexta-feira anterior à divulgação. O boletim é divulgado, normalmente, às segundas-feiras. Excepcionalmente nesta semana, por causa do feriado de carnaval, a divulgação é realizada nesta quarta.

Muito além da festa: o impacto econômico do Carnaval no RN

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/02/Agora-RN_ED-2.267-14-e-15-02-26.pdf
Data da publicação	14/02/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

MARCELO QUEIROZ

redacao@agorarn.com.br



Muito além da festa: o impacto econômico do Carnaval no RN

Assim como na folia de Momo, em que cada ala tem seu papel para fazer o desfile acontecer, o Carnaval do Rio Grande do Norte mostra, mais uma vez, que a engrenagem da nossa economia só funciona bem quando todos os setores entram no ritmo. Passadas as festas de verão, a expectativa, ao longo destes dias, é de uma explosão de cores, alegria e, sobretudo, oportunidades.

Levantamento do Instituto Fecomércio RN aponta que as festas carnavalescas devem movimentar R\$ 455,6 milhões no Rio Grande do Norte. É um número expressivo, que revela não apenas o desejo do potiguar de celebrar, mas também a confiança do consumidor e a força do comércio e dos serviços nesse período. Em Natal, quase 60% dos entrevistados afirmam que pretendem consumir para o Carnaval, percentual superior ao dos últimos

anos. Em Mossoró, o comportamento segue a mesma tendência de crescimento.

"Litoral potiguar desponta como principal destino dos foliões, porém a festa se espalha por todas as regiões potiguares, impulsionando serviços"

Esse movimento alcança uma ampla cadeia produtiva. Alimentos, bebidas, vestuário, transporte, combustíveis, acessórios e hospedagem estão entre os principais destinos dos gastos, com ticket médio em torno de R\$ 400. O detalhe que chama atenção é a forma de pagamento, cada vez mais diversificada, refletindo a modernização do consumo e a adaptação do comércio às novas preferências do cliente.

No turismo, os indicadores são ainda mais animadores. O litoral potiguar desponta como principal destino dos foliões, porém a festa se espalha por todas as regiões potiguares, impulsionando bares, restaurantes, mercados, postos de combustíveis e serviços turísticos. De acordo com informações da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN, a ocupação hoteleira deve alcançar 85% durante o período, reforçando o peso do Carnaval como indutor da atividade turística.

Diante desse cenário, é fundamental defender e estimular a realização de eventos de grande porte, contando inclusive com a participação mais efetiva de parcerias público-privadas. Eles ampliam o tempo de permanência do visitante, espalham renda pelas cidades e fortalecem a imagem do estado como destino competitivo. Investir em grandes festas, com planejamento e segurança, é apostar em desenvolvimento, geração de empregos e arrecadação.

O Carnaval é mais do que festa. É trabalho, renda e oportunidade. Quando a economia entra no ritmo, todos ganham, do pequeno comerciante ao grande empreendedor, do interior ao litoral.

Marcelo Fernandes de Queiroz é presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

Fim da escala 6x1 pode cortar até 1,2 milhão de empregos no país e frear PIB

Link	file:///C:/Users/Downloads/20260215.pdf
Data da publicação	15/02/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Fim da escala 6x1 pode cortar até 1,2 milhão de empregos no País e frear PIB

TRABALHO Propostas em tramitação para acabar com a escala 6x1 e reduzir a jornada de 44 para 36 horas, sem corte salarial, reacendem o debate entre qualidade de vida e efeitos econômicos. Estudos do CLP e da Fecomércio-SP estimam que, sem ganhos de produtividade, o país pode perder de 638 mil a 1,2 milhão de empregos formais no primeiro ano e ter queda de 0,7% no PIB (R\$ 88 bilhões). No RN, entidades alertam para pressão de custos, desaceleração das admissões, maior automação e avanço da informalidade. « PÁGINA 10 »

Redução da escala 6x1 pode eliminar até 1,2 milhão de empregos no país

Link	file:///C:/Users/Downloads/20260215.pdf
Data da publicação	15/02/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Redução da escala 6x1 pode eliminar até 1,2 milhão de empregos no país

RISCO Propostas para reduzir a jornada de 44 para até 36 horas semanais, sem corte proporcional de salários, levantam alertas de entidades empresariais sobre aumento de custos, pressão inflacionária e impactos nas vagas formais de trabalho

A proposta de reduzir a escala 6x1 — modelo em que o trabalhador atua sete dias consecutivos para depois descansar — voltou ao centro do debate com a tramitação de propostas que preveem a redução da jornada semanal de 44 para até 36 horas, sem diminuição proporcional dos salários. A mudança defendida tem o intuito de ampliar o descanso e melhorar a qualidade de vida, acalorou um alerta entre entidades empresariais e especialistas em economia. Estudos apontam que, caso a redução ocorra sem compensação da produtividade, o país poderá registrar impactos relevantes no mercado formal de trabalho, com estimativas que variam de 600 mil a até 1,2 milhão de empregos a menos no primeiro ano, além da retração na atividade econômica.

O setor de comércio e serviços, que concentra grande parte dos vínculos formais e que tem margens mais estreitas e menor produtividade, é o mais afetado, segundo o Conselho Nacional de Liderança Pública (CLP) e o Fórum SENAI-SP. Indica que a elevação do custo da hora trabalhada pode provocar preços, reduzir competitividade e estimular a informalidade, especialmente entre micro, pequenas e médias empresas, responsáveis por parcela significativa da geração de empregos no país.

De acordo com o estudo do Centro de Liderança Pública (CLP), caso a jornada seja reduzida sem compensação, poderá haver impactos negativos no emprego formal e na atividade econômica. Na consulta para o Brasil, baseada em evidências de reformas semelhantes em Portugal, o CLP estima queda de cerca de 1,5% no emprego formal e redução de 0,7% no PIB (produto interno bruto).

Colômbia da Foz de Iguaçu-SP também aponta que o fim da escala 6x1, com manutenção dos salários, elevaria em cerca de 20% o custo da hora trabalhada, gerando mais custos para as empresas e reduzindo a competitividade no mercado interno. Segundo o estudo, a redução da jornada de 44 para 36 horas semanais poderia gerar impactos negativos em setores como o varejo e a indústria, com perda de produtividade e aumento de custos.

Projeção, segundo a Foz de Iguaçu-SP, de que a redução da jornada de 44 para 36 horas semanais poderia gerar impactos negativos em setores como o varejo e a indústria, com perda de produtividade e aumento de custos. Segundo Daniel Dupont, head



O setor de comércio e serviços, que concentra grande parte dos vínculos formais e opera com margens mais estreitas, aparece entre os mais sensíveis à mudança



Marcelo Queiroz: empresas não aguentam aumento de custos



Roberto Sampaio: há risco claro de desconexão das contratações

de Inteligência Técnica do CLP, os efeitos econômicos se concentram em setores com maior proporção de contratos acima de 40 horas e grande volume de empregados. "A informalidade do choque, destaca-se economicamente (1% de horas trabalhadas) e produtividade (1%) e contratação (1,5%)", explica.

Dupont afirma que a experi-

ência portuguesa é comparável por envolver a redução legal da jornada de 44 para 36 horas, sem regra explícita de redução salarial, permitindo observar como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

Impactos da proposta na economia potiguar

Na análise setorial, comércio, agropecuária e construção civil concentram os maiores impactos. O presidente do Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, critica a simplificação do debate. "Não compensamos com propostas que tratam a redução da escala 6x1 como se fosse um benefício mágico para o trabalhador, sem enxergar os riscos reais que isso traz à economia", diz.

Queiroz afirma que propostas e medidas empresariais são tão longas para observar um aumento abrupto de custos. "Não se pode esquecer que a produtividade é o fator chave para a sustentabilidade econômica das empresas que empregam a maioria dos brasileiros", diz.

Outro efeito danoso, segun-

do o estudo, é a redução da produtividade por hora trabalhada e por hora, segundo a Organização Internacional do Trabalho, o que limita ganhos de eficiência. Dados do Centro de Liderança Pública (CLP) indicam que a redução da jornada de 44 para 36 horas semanais poderia gerar impactos negativos em setores como o varejo e a indústria, com perda de produtividade e aumento de custos.

Adicionalmente, a redução da jornada de 44 para 36 horas semanais poderia gerar impactos negativos em setores como o varejo e a indústria, com perda de produtividade e aumento de custos. Segundo Daniel Dupont, head

de Inteligência Técnica do CLP, os efeitos econômicos se concentram em setores com maior proporção de contratos acima de 40 horas e grande volume de empregados. "A informalidade do choque, destaca-se economicamente (1% de horas trabalhadas) e produtividade (1%) e contratação (1,5%)", explica.

Dupont afirma que a experiência portuguesa é comparável por envolver a redução legal da jornada de 44 para 36 horas, sem regra explícita de redução salarial, permitindo observar como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

a reduzir horas totais, emprego e vendas, mas podem ocorrer mais produções por hora trabalhada", afirma, ressaltando que o impacto nas empresas dependerá de como o aumento do custo por hora gera ajustes em emprego e produção.

O estudo também aponta

em apontar paradoxos: queda no emprego e na produção, com aumento da produtividade por hora. "Não é paradoxo. Quando a jornada cai, mas a produtividade por hora aumenta, o custo da hora trabalhada se mantém, o salário-hora sobe e se firma tenden-

cia portuguesa é comparável

Carnaval de Natal atrai mais de 1 milhão de foliões e eleva ocupação hoteleira a 85%

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260219.pdf
Data da publicação	19/02/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Carnaval de Natal atrai mais de 1 milhão de foliões e eleva ocupação hoteleira a 85%

BALANÇO Com público estimado em 1,065 milhão de foliões nos polos oficiais e nas prévias, a Prefeitura de Natal aponta alta de 109% em relação ao Carnaval 2025 e aposta em retorno maior na economia da capital, que no ano passado movimentou R\$ 196,8 milhões, segundo o Instituto **Fecomércio RN**. No turismo, o SHRBS-RN informa ocupação média de 85% na rede hoteleira durante a folia, com hotéis no entorno dos polos atingindo lotação máxima, e avalia que bares e restaurantes do corredor turístico também tiveram alta. « PÁGINAS 7 E 9 »

Carnaval de Natal dobra público e supera 1 milhão de foliões em 2026

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260219.pdf
Data da publicação	19/02/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Carnaval de Natal dobra público e supera 1 milhão de foliões em 2026

SUCESSO Carnaval de Natal 2026 reuniu 1,065 milhão de foliões nas prévias e nos polos oficiais entre os dias 12 e 17, crescimento de 109% em relação a 2025, quando a festa atraiu 509,1 mil pessoas. Avenida da Alegria foi destaque

O Carnaval de Natal 2026 reuniu 1,065 milhão de foliões, somando o público das prévias e quem saiu no período entre a última quinta-feira (12) e esta terça-feira (17), nos polos oficiais da festa de Mossoró na capital potiguar. O número foi confirmado pela assessoria de imprensa da Prefeitura de Natal e significa um crescimento de 109% em relação a 2025, quando a festa teve público de 509,1 mil pessoas, segundo pesquisa do Instituto Fecomércio-RN (IFC).

Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE publicada nesta sábado (14), a secretária de Cultura de Natal, Tracy Azevedo, destacou que a festa movimentaria um montante entre 10% e 20% maior do que o valor registrado em 2025 na geração de renda com negócios e serviços.

Segundo IFC, a folia injetou R\$ 196,8 milhões na economia da cidade no ano passado. "A cada R\$ 1 investido em 2025, a gente teve praticamente R\$ 19 de retorno. Neste ano, esperamos um retorno de R\$ 15 a R\$ 20. Há espaço para crescer, considerando economias como Olinda e Recife, em Pernambuco, que têm percentuais mais altos. Então vamos chegar lá", disse Tracy Azevedo.

O número de foliões em 2026 foi cinco vezes superior à expectativa da secretaria da Fundação Capitania das Artes (Fucacarte). De acordo com ela, a projeção era de que o número de foliões chegasse "entre 100 mil e 200 mil".

Os dados sobre economia ainda serão compilados no saldo final. A pesquisa do IFC informou ainda que Natal recebeu 258,9 mil foliões visitantes em 2025, o que representa 49,48% do público. O número para 2026 ainda não foi consolidado. O secretário de Turismo de Natal, Sanchir Solon, disse esperar que, "como aconteceu no ano passado, a gente tenha um crescimento número de turistas que ficaram na nossa cidade e participaram das festividades. No ano passado, tivemos cerca de 10 estudos com turistas. A gente espera que esse número aumente um pouco



Um dos diferenciais do Carnaval de Natal 2026 foi a disposição de polos. Um deles foi o de Ginaldo Mello Dias (foto)



Além dos shows nos polos espalhados pela cidade, o público também lotou os blocos de rua

neste ano", afirmou.

O secretário disse que o turismo gera oportunidades e bem-estar econômico. "Quanto mais a gente investe, mais a gente gera economicamente e socialmente. Existe um ganho muito grande para a população — um ganho de lucro e um financeiro

na. Toda a cadeia produtiva, que tem mais de 70 segmentos vinculados, é beneficiada [a partir da atividade turística]", explica.

Para ele, um dos diferenciais do Carnaval de Natal 2026 foi a disposição de polos. "A segunda [do polo de Ponta Negra] se consolidou como um grande espaço

para a gente levar a população. É confortável, seguro, amplo e ventilado", diz. Ele ressaltou a consolidação dos polos da zona Norte da capital.

Solon conta que o planejamento para a divulgação de Natal como destino turístico envolvia atuação junto ao trade

turístico e divulgação nacional e internacional. "Ficamos trabalhando no Brasil inteiro. No ano passado, a gente teve mais de 100 agentes de viagens capacitados, uma parceria com a ABTH-RN e a CVC. As feiras nacionais e internacionais também estão no calendário".



PÚBLICO DOS TRÊS PRINCIPAIS POLOS

Um destaque da folia em 2026 é a Avenida da Alegria, na Redinha, que reuniu mais de 1 milhão de foliões durante o evento. Entre os dias com maior público, segundo informações divulgadas pela Prefeitura, está o sábado (14), com 620 mil foliões na Redinha e shows da Banda Grófit, Banda Mel e Capital. O domingo (15) levou 300 mil pessoas para a Praia de Ponta Negra e 60 mil para a Redinha. A segunda de Carnaval (16) levou cerca de 90 mil foliões para a Praia de Ponta Negra, 80 mil pessoas para a Redinha e 75 mil para o Ginaldo Mello Dias, na zona Norte de Natal. Já a terça (17) reuniu 70 mil pessoas em Ponta Negra e 60 mil no Ginaldo Mello Dias.

A abertura oficial do evento ocorre na quinta-feira, no polo Petrópolis (Largo do Atrium), com o tradicional Baile de Máscara e a entrada da chuva de cidade ao Rei Momo e à Rainha do Carnaval. A programação segue até a terça-feira, com shows nos polos oficiais. Nesta Quinta-feira de Cinzas (16), os tradicionais blocos Batata na Vaca e Bloco dos Garis desfilaram.

Em 2026, o gentio municipal investiu cerca de R\$ 16 milhões no evento. As prévias ocorreram na Avenida da Alegria, em 6 e 7 de fevereiro, e os polos oficiais foram Avenida da Alegria, Ginaldo Mello Dias, Praia de Ponta Negra, Petrópolis e Centro Histórico. Houve também uma edição especial de Segunda de Vaqueando, nas Rocas.

CAPAS DOS JORNAIS

INDÚSTRIA DO RN RECUA 11,6% EM 2025 E ENTRA 2026 SOB CAUTELA • PÁGINA 7



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALBERTO ALVES - 1921 - 2006

Ano 75 • Número 227 • Quinta-feira, 19 de fevereiro de 2026

Curta documental
presta homenagem a
radialista potiguar

• PÁGINA 10 •

Teatro Alberto
Maranhão recebe
show de humor

• PÁGINA 10 •



**VIRADOURO
É CAMPEÃ!**

Com o saúdo "Pra Gata, Ciga!",
um tributo ao sambista Moacyr
da Silva Pinto, a Unidos do
Viradoouro somou 270 pontos
e faturou o seu 4º título do
Carnaval do Rio. • PÁGINA 5 •

Carnaval de Natal atrai mais de 1 milhão de foliões e eleva ocupação hoteleira a 85%

BALANÇO Com público estimado em 1,065 milhão de foliões nos polos oficiais e nas prévias, a Prefeitura de Natal aponta alta de 109% em relação ao Carnaval 2025 e aposta em retorno maior na economia da capital, que no ano passado movimentou R\$ 196,8 milhões, segundo o Instituto Fecomércio RN. No turismo, o SHRBS-RN informa ocupação média de 85% na rede hoteleira durante a folia, com hotéis no entorno dos polos atingindo lotação máxima, e avalia que bares e restaurantes do corredor turístico também tiveram alta. • PÁGINAS 7 E 8 •

Carla Dickson
aciona MPE e acusa
uso político em
desfile na Sapucaí

A deputada federal Carla Dickson (União) acionou o MPE para apurar abuso de poder político e econômico, crime de improbidade administrativa e propaganda eleitoral antecipada em desfile sobre o presidente Lula e o PT. • PÁGINA 3 •

Auditor confessa
acesso "acidental"
a dados de familiar
de ministro do STF

Investigado por consultar informações fiscais de ministros do STF e familiares sem justificativa funcional, o auditor foi alvo de briga e apreensão, teve sigilo quebrado e foi afastado do cargo. A Unifórum critica os castigos. • PÁGINA 6 •



QUARESMA Fielis lutaram a Catedral Metropolitana de Natal na missa da Quarta-feira de Cinzas, presidida por D. João Santos Cardoso, que marcou o início da Quaresma e a abertura da Campanha da Fraternidade com a imposição das cinzas e um comê à conversão e à caridade. • PÁGINA 8 •

RN: 2º com menor
número de crianças
e adolescentes
desaparecidos no NE

Levantamento do Sinapse aponta 160 casos de crianças e adolescentes no estado em 2025, queda de 6,9% em relação a 2024. O IEN aderiu ao protocolo Archer Alert para reduzir a resposta rápida em situações de rapto e sequestro. • PÁGINA 8 •

NEY LOPES
"Mandato-tampão" no
estado corre na "sombra
da culpa". • PÁGINA 2 •

NOTAS & COMENTÁRIOS
Izid e Bruno Barreto voltam às
urnas no dia 17 de maio, em
eleição suplementar. • PÁGINA 2 •



FIM DE FOLIA Na Quarta-feira de Cinzas, o Balanço na Voz reuniu foliões animados, bonecos gigantes, briga e manifestação em cortejo pelas ruas da Rodinha, da Praça do Cruzeiro à Avenida da Alegria. • PÁGINA 9 •

RN: vendas
de seminovos e
usados crescem
25,3% em 2025

Em 2025, segundo dados da Fenuco, o RN vendeu 253.056 unidades entre 200.981 em 2024. Em janeiro deste ano, 93.241 foram emplacadas, apontando queda de 32,6% frente a dezembro (34.933). • PÁGINA 6 •

CENA DIRAMÁ
Na disputa pelo Governo
do RN, o que seia, na sua
opinião, o novo? • PÁGINA 3 •

ALEX MEDERROS
Enredo na Sapucaí leva prêmio
enaltecendo a natalense
Clara Camarão. • PÁGINA 5 •

Pleno do TJD
julgá recurso do
América em sessão
nesta quinta-feira

O Tribunal Pleno do TJD-RN se reúne a partir das 18h30, no auditório da sede da FNF, para analisar o recurso do América contra a decisão de primeira instância, que lhe tirou 18 pontos por escalação irregular. • PÁGINA 10 •

ESPORTES DE PRIMEIRA
A Copa do Brasil não é
democrática; ela é elitista
para o CB. • PÁGINA 11 •

COPA DO BRASIL
Alvinegro estreia na Copa do
Brasil no dia 24 de fevereiro
contra o Madureira. • PÁGINA 11 •

ISSN 2798-1234 12 ACESSO: www.tribunadonorte.com.br COTA: JORNAL PARA NÓS R\$14,90 DO YOUTUBE @tribunadonortern RN 103 103 103 103 PREÇO DE CADA COPIA: R\$ 3,00

TETRA! Viradouro conquista o Carnaval do Rio de Janeiro pela 4ª vez após arrebatrar Sapucaí com homenagem a Mestre Ciza ...PÁG. 16

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2016 | EDIÇÃO Nº 2.268 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



Polêmica ...PÁG. 4

Oposição faz ofensiva judicial após escola de samba exaltar Lula

Iniciativas citam possíveis casos de propaganda antecipada, abuso de poder político e econômico e até alegações de preconceito religioso contra evangélicos

Parlamentares e juristas de oposição anunciaram uma ofensiva judicial contra o desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, que homenageou o presi-

dente Lula no Carnaval do Rio de Janeiro. Foram anunciadas ao menos 12 ações para questionar a apresentação. As ações judiciais citam possíveis casos de propaganda antecipa-

da em prol de Lula, abuso de poder político e econômico, uso indevido de recursos públicos e até alegações de preconceito religioso contra evangélicos retratados no enredo.

Investigação ...PÁG. 6

Caso Epstein chega ao RN e MPF apura rede de aliciamentos

Documentos citam jovem da Região Metropolitana e troca de e-mails com pedido de fotos e dinheiro para passaporte.

Injustiça ...PÁG. 5

Parabano fica três dias preso após erro em mandado de prisão expedido no RN



Zona Norte ...PÁG. 7

Jardim Primavera recebe mutirão de limpeza após nível da água baixar

Foram escoados mais de 125 milhões de litros de água. Agora, mais de 50 trabalhadores atuam na capinação, varrição, retirada de resíduos e limpeza geral.

Reflexão ...PÁG. 11

CNBB lança Campanha da Fraternidade

Com o tema *Fraternidade e Monodia*, iniciativa da Igreja Católica propõe debate sobre crise habitacional.

Futebol ...PÁG. 15

Time potiguar perde e cai na Copa do Brasil

Laguna foi derrotado pelo Maguary-PE por 1 a 0, jogando fora de casa. ABC e América vão estreiar direto na 2ª fase.

Legislativo ...PÁG. 5

Lula veta penduricalhos 'fura-teto'

Apesar disso, presidente sancionou trecho de projeto que prevê reajuste nos salários.



Natal registra multidão nos polos e vê festa de Carnaval se consolidar na região Nordeste

"Natal comprou a ideia e aderiu à nossa festa de Carnaval", diz secretária de Cultura ...PÁG. 8 e 9

Editorial ...PÁG. 3

Participação popular e o futuro de Ponta Negra, maior cartão-postal de Natal

Vagner Araújo ...PÁG. 2

Entre a razão e a emoção: o tempo certo do debate eleitoral no RN

Pedro Neto ...PÁG. 15

Junta articula filiação de Ivan Barão ao PT após passagem pelo MDB



Saúde ...PÁG. 12

Anvisa alerta: Uso indevido de canetas emagrecedoras pode gerar até pancreatite

Seis mortes suspeitas estão sob investigação. Riscos vão além da saúde do pâncreas. Anvisa reforça que medicamentos não devem ser usados sem indicação médica.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

U2: Banda lança inéditas 'canções de desafio e consternação', diz Bono, sobre guerras como as da Ucrânia e de Gaza SEGUNDO CADERNO



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2026 ANO CI - Nº 33.799 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 7,00

CARNAVAL 2026

Na ode a Ciga, o carnaval é campeão

Tributo ao mestre de bateria exalta essência da festa e dá tetra à Viradouro



Com pontuação perfeita, sem ter um décimo sequer descontado, a Viradouro conquistou seu 4º título ao homenagear Ciga, seu mestre de bateria há 16 anos. O enredo confirma uma tendência de exaltação de figuras míticas do carnaval (ano passado a Beija-Flor venceu cantando o carnavalesco Laíla), mas desta vez a emoção atingiu outro nível no desfile: Ciga não apenas recebeu a homenagem em vida ("não esperamos a saudade para cantar", diz o samba campeão) como protagonizou os principais momentos da apresentação, ao aparecer de surpresa na comissão de frente e comandar a bateria do alto de um carro. Cumpri também no Estandarte de Ouro, a Viradouro fez um desfile já considerado histórico, em que a celebração ao "mestre dos mestres" acabou por festejar a própria cultura carnavalesca. "Venceu o sambista, venceu o carnaval", declarou Ciga. **CADERNO ESPECIAL**

VENCEDORES DO ESTANDARTE DE OURO

Escola: Viradouro
Comissão de frente: Viradouro
Mestre-sala: Julinho, da Viradouro
Porta-bandeira: Cintya Santos, da Mangueira
Bateria: Unidos da Tijuca
Alo de passistas: Mocidade
Baianas: Tuiuti
Samba-enredo: Vila Isabel
Enredo: Viradouro

Personalidade do Ano: Mestre Ciga, da Viradouro
Melhor ala: Bota pra Ferver, da Imperatriz Leopoldinense
Puxador: Igor Sorriso, do Salgueiro
Fantasia: Imperatriz Leopoldinense
Inovação: Tamborim quadrado, da Vila Isabel
Revelação: Puxadora de samba Jéssica Martin, da Beija-Flor



Niterói, que fez enredo sobre Lula, é rebaixada

As 'tretas' da folia em Salvador **PÁGINA 8**

Quem vai desfilar no sábado das campeãs



1º VIRADOURO
270



2º BEIJA-FLOR
269,9



3º VILA ISABEL
269,9



4º SALGUEIRO
269,7



5º IMPERATRIZ
269,4



6º MANGUEIRA
269,2

QUEM DESCE



12º ACADEMÍCOS DE NITERÓI
264,6

BC liquida mais um banco ligado ao Master, e prejuízo ao FGC cresce

Vendido pelo Master a um ex-sócio de Vercaro, Pleno não tinha recursos para cumprir compromissos. O FGC vai pagar R\$ 4,9 bi para ressarcir investidores. **PÁGINA 11**

Ação da PF sobre a Receita gera críticas a Moraes no STF

PÁGINA 13

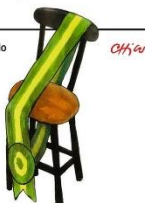
Zuckerberg depõe em julgamento sobre vício nas redes sociais

Dono da Meta (Instagram e Facebook) afirma que é "muito difícil" controlar o acesso de crianças às plataformas. **PÁGINA 14**

Paes sela apoio do MDB e terá irmã de aliado como vice

Acordo com o partido envolve escolha de Jane Reis, irmã do emedebista Washington Reis, para compor chapa na disputa do governo estadual. **PÁGINA 16**

Entreouvindo a faixa



— Amanhã a gente volta ao batente novamente!

MERVAL PEREIRA

Evangelicos podem se tornar ainda mais avessos a Lula após desfile **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO

Urge uma resposta do governo do DF para rombo do BRB **PÁGINA 12**

MAUÍ GASPAR

Um carnaval de tensão no Supremo **PÁGINA 3**

JULIA DUAILIBI

Inquérito das fake news ainda parece longe do fim **PÁGINA 3**

RENATO MEIRELLES

Eleitor está mais conservador ou a direita está mais barulhenta? **PÁGINA 5**

GUGA CHACRA

Ação militar não é a melhor opção para mudar o regime do Irã **PÁGINA 16**

DESPEDIDA SÚBITA

Coutinho deixa o Vasco



Meia cita vaias da torcida e se diz "cansado mentalmente" ao pedir rescisão do contrato. **PÁGINA 24**

PRIMEIRO PASSO

Uefa abre investigação em caso de racismo contra Vini Jr. **PÁGINA 24**

CANETAS EMAGRECEDORAS

As ressalvas de especialistas à quebra de patente forçada **PÁGINA 17**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quinta-feira 19 de FEVEREIRO de 2025 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48337
estadão.com.br

Crime organizado — A14

PCC agora tem fiscal de rede social e 'corregedoria' interna

Facção busca 'unidade ideológica' e controle de contas, diz polícia

Investigação do Departamento de Inteligência Policial (Dipol) da Polícia Civil de São Paulo constatou que o Primeiro Comando da Capital (PCC) conta hoje com 12 "sintonias" para administrar o crime e os bandidos no Brasil e

no exterior vinculados à facção. "Sintonia" é o nome dado a setores do PCC responsáveis por determinada "missão". No novo organograma do PCC, consta agora uma "Sintonia da Internet", responsável por fiscalizar o uso das redes sociais, garantir "segu-

rança e discrição nas trocas de mensagens" e manter "a unidade ideológica" do grupo. Outra estrutura nova, mas sem o tamanho de uma "sintonia", é o Setor do Raio X, espécie de "corregedoria" interna, responsável por auditar as contas da facção.

100

Integrantes tem a cúpula do PCC, segundo a Polícia Civil de São Paulo. 61 deles estão presos

Notas e Informações — A3

O 'STF Futebol Clube' contra-ataca

Carolina Brígido — A9

STF empurrado para nova crise

William Waack — A10

Diante de um STF dividido, oremos

Celso Ming — B2

A ruptura de Trump

Após queda de Maduro — A11

Sem combustível, Cuba usa neto de Raúl para negociar com EUA, diz site

Segundo o portal americano Axios, conversações seriam conduzidas pelo secretário de Estado Marco Rubio.

Oriente Médio — A12

Aliados dos EUA dispensam vaga em Conselho de Paz criado por Trump

Europa se afasta e cúpula inaugural para supervisionar reconstrução de Gaza não terá principais aliados americanos.

Saúde — A15

Europa aprova dose mais alta do Wegovy contra obesidade

Estudos do fabricante com a dosagem mais alta apontam perda de peso média de 21%.

Benfica x Real Madrid — A18

Uefa abre investigação de racismo contra Vinícius Júnior

C2 Teatro — C1

Gabriel Leone encarna Hamlet no antigo Cine Copan

A fundo — C6 e C7

Raízes do impulso americano para controlar a Groenlândia



PEDRO KIRILO/ESTADÃO - 18/2/2025

Homenagem a um sambista dá 4º título à Viradouro

A Viradouro levou seu quarto título no Rio com 'Pra Cima, Cica!', tributo ao diretor de bateria da agremiação, Moacyr da Silva Pinto, de 69 anos, que completa 55 de seu primeiro desfile. Com uma apresentação impecável, a escola somou 270 pontos. A Beija-Flor ficou em 2º, por 0,1 ponto. — A17

E&N Sistema financeiro — B1 e B2

BC liquida Pleno; conta para o FGC com caso Master já chega a R\$ 56 bi

Banco controlado por Augusto Lima, ex-sócio de Daniel Vercara no Master, não tinha caixa para compromissos de curto prazo.

Funcionalismo — A7

Lula sanciona reajuste a servidor do Legislativo, mas veta penduricalhos

Licença compensatória, que permitiria um dia de folga a cada três trabalhados ou conversão em dinheiro, foi barrada.

Planalto teme prejuízo — A10

Evangélicos denunciam preconceito em desfile que exaltou Lula



Mal-estar após desfile da Acadêmicos de Niterói, que trouxe a ala "Neoconservadores em Conserva", acendeu alerta sobre indicação de Jorge Messias para o STF. A escola foi rebaixada.

Coluna do Estadão — A2

5 estragos políticos do carnaval presidencial

JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA TRADIÇÃO

BOA VISTA
ESTATES

JHSF

VEJA NA PÁG. A5.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 52 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Compartimento, A fundo

Tempo em SP
21° Min. 24° Máx.



FOLHA DE S.PAULO₁₀₅

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ⚡

ANO 106 ★ Nº 35.386

QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2026

R\$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO

FOLHA ★★ ★

105

ANOS

O FUTURO PEDE
CADA VEZ MAIS
JORNALISMO
PROFISSIONAL.

ASSINE A FOLHA
E PREPARE-SE
PARA O FUTURO

FOLHA DE S.PAULO
★★ ★

GRÁFICOS

